ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 1 de Janeiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 753

ANO BOM

Ano Bom! Bôas-Festas!

Eis as palavras mais comuns, e tambem os votos sinceros, que povoam os dias e as noites poeticamente tradicionais de um fim de ano. Para ninguem o surgir de um novo ano representa pessimismo: bom ou ruim um ano que se finda, o novo, que vai surgir, representa, para quem quer que seja, esperanças fagueiras, sonhos e mais sonhos, realizaveis ou não, de felicidades jamais vistas.

O homem para suportar com dignidade a vida, necessita sempre de um pouco de sonho!

O homem, por muito bem que esteja, espera sempre melhores coisas, melhores bens, outras felicidades que á maneira de gotinhas de orvalho tombantes na abyssal capacidade de gosos num mortal sempre existente, serão outras tantas reticencias da vida, outros pontos de interrogações — nesse mixto de reticencias e interrogações somente constantes entre um berço e um tumulo de uma existencia!

Porque somos uns como que reis ou desses decahidos lembrando-nos sempre, no amago de nosso ser, de uma felicidade jamais fruida por nós na decadencia em que fomos lançados!

Porque somos uns como que reis ou desses, talhados para um trono sempiterno, para uma Felicidade sem fim, que somente a eternidade dos céus nos proporcionará!

Senhor, ou senhora, que nos lêdes, portanto:

Sabemos que esperais, que crêdes pia e firmemente na bondade do ano que vae entrar. Crêdes e esperais que o ano de 1946 ha de ser um Ano Bom, ao menos porque elc vae ser, talvez, uma série de 365 dias que Deus, um Bom Deus, sempre doador de coisas bôas, se vae conceder-vos.

Que ele vos seja, de fato, esse ano de 1946, um ano tão bom como o quereis, um ano bem melhor, até do que esperaes, eis aquilo que sinceramente deseja a «Gazeta de Agudos», a todos os seus leitores, amigos e assinantes!!!

Natal dos pobres

Como nos anos anteriores, a Conferencia Vicentina desta cidade promoveu o Natal dos pobres nesta cidade, destribuindo generos alimenticios tecidos e roupas feitas á mais de 130 familias.

Para tanto, contou aquela associação, com a cooperação do publico, que solicita, atendeu ao apelo dos Vicentinos. Dentre os donativos ofertados, figura o do sr. Ovidio Napoleone, na importancia de cr.$ 160,00 em dinheiro. Essa importancia corresponde a quota parte que aquele senhor recebeu no dividendo procedido, da endenisação paga ao Jazz Caci que, pelos diplomados de 1945, por ocasião do baile de formatura realizado dia 15 ultimo, no salão de festas do «Agudos Tenis Clube». Tal indenisação, como é recebido, foi motivado por um contrato existente entre o «Agudos Tenis Clube» e o «Jazz Cacique»

Casa de RETALHOS

A' serie de estabelecimentos desta praça, que vem sendo passados em revista pela reportagem de «A Gazeta de Agudos», cumpria-nos acrescentar aquele cujo nome nos serve de epigrafe, e cuja sede, sita á rua 13 de Maio, 895, ofereceu-se-nos oportunidade de visitar.

Trata-se de uma organização cuja vitoria existencia tem-se assinalado por uma sucessão ininterrupta de sucessos, representando um verdadeiro exemplo quanto podem conseguir, na pratica do comercio honesto e inteligentemente orientado, o tacto de negocios e o descortino comercial que caracterizam a pessoa do seu distinto gerente, sr. Valdomiro Piedade.

Estabelecimento completo, no ramo abrangendo o seu atraente e escolhido estoque, retalhos a metro e a quilo, em geral, roupas feitas, armarinho, perfumarias, etc., a Casa de Retalhos salienta-se ainda de modo particular, no cenario do comercio agudense, pela tradicionalidade das vantagens que costuma oferecer aos seus freguezes, por intermedio de uma tabela de preços intransigentemente razoaveis.

Não admira, por isso mesmo tinha-se contituido, a Casa de Retalhos, atraves de um conceito que jamais sofreu ação de continuidade, a loja da cidade que os agudenses de bom gosto ja se habituaram a procurar, em todas as epocas do ano, certos de que ali invariavelmente encontrarão, por ofertas excepcionais, todas as novidades exigidas pela segurança do seu conforto e da sua elegancia.

CAFE' TUPI

Região que sempre desfrutou da justa reputação de produzir café dos melhores, do Estado, a sona sorocabana é por isso mesmo rica de estabelecimentos que se dedicam á util industria de torrar e moer a famosa rubiacea, essencialmente brasileira

E não e de mais afirmar-se que, do conjunto de estabelecimentos dessa natureza merece desta que uma organização local que particularmente conseguiu impor-se v preferencia do publico consumidor.

Trata-se do Café Tupi, de propriedade do sr Joaquim Rondina, e que nesta e localidade vizinhas desfrnta do melhor conceito, assim ccmo atende, perfeitamente, ás exigencias dos seus numerosos aprecia dores.

Visitamos, ha dias, á rua 15 de Novembro, 717, anstalações industriais do Café Tupi.

E de tudo que então nos foi dado observar sobre as diversas operações relativas á torragem, moagem e acondicionamento do cafe, tudo isso feito por intermedio de completo e eficiente naquinario, e obedecendo aos mais rigorosos preceitos da Nigiene, chegamos á conclusão de que o Café Tqpi realmente se impõe á preferencia geral, eis que e produto manípulado com cafes selecionados, das melhores zonas do municipio, e por processos que lhe asseguram sabor, arona e pureza integrais.

Façam o scus Impresso nesta tipografin

Flaminio Leme

Encontra-se nesta cidade, a passeio o veterano e conhecido profissional da imprensa interiorana, jornalista Flamino Leme ex-redator chefe de varios dos mais prestigios os orgãos do hinterland paulista.

Bem impressionado com o adiantado nivel comercial de Agudos, o nosso presado colega, que é tambem tecnico em publicidade. aproveitou sua estadia. entre nos, para desenvolver uma serie de reportagens sobres os principais estabelecimentos locais, de comercio e industria, parte das quais inserimos em nossa presente edição reservando-nos dar a publico, as demais, em o nosso numero de domingos proximo, dia de Reis.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos comprimentar enviando-nos distintos cartões de boas-festas, mais as seguintes possôas e firmas:

— Srta profa. Lidia Thiede adjunta do grupo Escolar local, atualmente emgozo de ferias em Santa Adelia.

— Ophelis Almeida Françoso e senhora; residentes nesta cidade.

— Irmãos Travain, proprietarios de dois postos de gasoliua desta localidade.

— « Caixa Beneficente do Sanatorio Aymores»

— Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas de S. Paulo.

A todos, sinceramente ogradecemos e retribuimos.

Folhinhas

Durante a semana passada nos brindaram com belas e ricas folhinhas, mais as seguintes firmas:

— Companhia Paulista de Papeis a Artes Graficas de S. Paulo;

— Casa Lopes Loterias.

— Farmacia S. Sebastião.

A' todos, nossos agradecimentos.

Casamento

Realisou-se no dia 29 do mez de de Dezembro p. findo, o enlace nupcial do distinto jovem Levi de Lima, goleiro do Agudos F. C com a gentil senhorita Iracema de Moura dileta filha de sr. José Moura e da snra. d. Maria José de Moura.

Após o ato nupcial, foi servido aos presentes, em casa da noiva, lauta mesa de doces e bebidas.

Gratos pelo convite a nós enviado apresentamos ao jovem par nossas felicitações.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantìs

Assinem este Jornal

O Rabi Milagroso

Conto de Malba Tahan

Escuta, meu amigo! Aquele velho compendio de capa amarela que viontem em tuas mãos fala da vida edificante de vàrios rabis = que é, como sabes, o titulo honroso com que os judeus destinguem os chefes ilustre da comunidades israelitas.

Discorre o teu livro, estou certo, sobre os mil épiódics famosos que constituem a historia de Israel — o povo de Deus = mas não faz, em suas paginas, tão cheias de elevados ensinamentos a menor referencia aos rabis milagrosos que deslumbraram os homens.

E houve no mundo, asseguro-te pelas barbas de jacó, muitos rabis que realisaram os mais espantosos milagres.

Narremos um fato, pois só os fatos podem conduzir-nos com segurança, á Verdade.

Existia outrora no interior da Russia, quando esse páis ainda se achava sob o jugo do Czar, uma pequenina aldeia chamada Lavzte — cujo nome, como ves, é rico em consonancias e pobre em vozes, como pretendem os gramáticos.

Essa aldeia era governada por um principe — o "puritz" Ivan Rodvitch — impiedoso para com os miseros judeus.

A comunidade judaica de Lavzte (outra vez o nome arrevezado!) era chefiada por um rabi, o sabio e prudente, chamado Ismael. Esse rabi era alvo de prestigiosa fama que assentava seus alicerces originais nos grandes milagres por ele praticados.

Um dia foi ter á casa do rabi um pobre judeu. Era Isaac Sechebana, homem rude e simplório.

Perguntou-lhe o rabi:

— Que desejas de mim Isaac?

— Senhor respondeu o israelista — sei que sois milagroso e venho pedir vos que realizeis um milagre para a salvação dos nossos irmãos judeus.

— Que milagre pretendes — indagou curioso o rabi.

— nosso povo — explicou Isaac — não pòde mais suportar as perseguições do "puritz" Ivam Ele tem sido de uma crueldade espantosa; inventa todos os dias novos impostos com que nos arranca as migalhas de nossas economias. Os judeus arrastam uma existencia de tristeza e privações, qua só teria termo no dia em que a nossa aldeia ficasse livre desse principe odiento.

Desejam todos, ó rabi!, (e eu falo em nome dos judeus) que elimineis, com o vosso poder milagroso, o principe Ivan.

Percebeu o rabi que recusar a estranha solicitação feita pelo judeu seria abalar o seu prestigio e os israelitas da aldeia tornar-se iam descrentes de seu poder milagroso. Depois de meditar alguns minutos respondeu:

=E' valioso para mim o teu pedido, meu filho e tudo farei para ser agradavel aos judeus.

Esperarás por mim nesta sala. Vou fechar-me neste quarto contiguo e fazer minhas preces. E, possivel que o Altissimo atende ao meu, e, se isso acontecer, a nossa aldeia ficarà imdiamente livre da tirania do "puritz"

E eis o que se passou o rabi fechou-se no quarto a orar, enquanto o judeu, na sala, aguardava ansioso a realisação do milagre.

Passado algun tempo o rabi apareceu. Tinha a fisionomia radiante e os olhos iluminados por estranha luz.

— Conseguiu? — perguntou Isaac, sem poder açaimar a ansiedade em que achava.

— Consegui, sim, meu amigo — respondeu o rabi — realiscu-se o milagre. Aas minhas preces não foram feitas em vão Deus seja louvado! O "puritz" morreu!

— Como?

= Repito — volveu o rabi — "o puritz" acaba de faleceu. Os judeus estão livres desse principe perverso!

O judeu Isaac ao ouvir essa espantosa revelação ficou maravilhado. O rabi Ismael era realmente milagroso! Fazia, com uma prece, morrer um principe russo! E não podendo conter a sua admiração ajoelhou-se e beijou respeitosamente a

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

BAR DE ROSA

Eis uma organização que não poderia fugir aos comentarios que a reportagem da «Gazeta de Agudos» se propoz divulgar sobre as principais entidades de diversos generos, e que integram o sólido patrimonio comercial desta cidade.

E' seu digno proprietario, o sr. José De Rosa, pessoa vastamente benquista e relacionada nos meios locais, e o qual não tem poupado esforços no sentido de manter o Bar De Rosa, sempre á altura de bem servir os seus numerosos e assiduos freguezes. Diariamente apresentando um serviço de café de coador, que sem duvida se impoz como o mais saboroso da praça, com não menor esmero se dedica, o estabelecimento referido, á sua secção de bar, aliás uma das mais completas de Agudos, e dotada de permanente e escolhido sortimento de finas bebidas nacionais e estrangeiras, latarias, conservas, frios, petisqueiras, artigos para fumantes, etc.

Tendo ainda, a seu favor, a circunstancia de sediar-se em ponto dos melhores da cidade, ou seja á rua 13 de Maio, 558, e reunindo todas as condições para proporcionar, aos seus freguezes, o maximo de conforto e comodidade que se possa exigir de estabelecimentos da sua natureza, e vem assim o Bar De Rosa mais e mais se impondo, a cada dia que passa, á justa preferencia dos agudenses, e de todos aqueles que, de passagem por Agudos, não resistem á atração de procurar o seu ambiente acolhedor e agradavel.

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118— 9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

mão do libertador de sua gente...

— Domina a tua alegria, meu filho — atalhou o rabi — E bem verdade que o principe Ivan, morreu mas tal não tivesse acontecido.

— Por que?

— Pedi a Deus que elucidasse o meu espirito sobre futuro dos judeus Ouvi, pois do Altissimo a seguinte revelação: Por morte do "puritz" o governo desta aldeia será entregue a um principe cem vezes mais perverso. Os judeus jamais terão tranquilidade. Os bens dos israelitas serão confiscados, e aqueles que protestarem, serão levados á forca!

Se hoje os judeus vivem na pobreza viverão amanhã em absoluta miseria Seria mil vezes preferivel o atual "puritz" ao seu execrando sucessor.

O bom Isaac começou a chorar.

— O' rabi! —exclamou — jà me arrependo de ter pedido a morte do "puritz"! Que desgraça para os judeus!

— E gostarias, então, tornou — o rabi — que o "puritz" fosse restituido á vida e voltasse a governar nossa aldeia?

— E' esse o meu desejo — confessou Isaac = mas acho que isso séria agora impossivel. Não ouso pedir-vos semelhante milagre, pois sei que matar é facil mas ressuscitar é obra sò de Deus!

— Tentemos — acudiu o rabi — nada é impossivel a um coração -ampa'rado pela graça divina Espera por mim; vou fechar-me naquele quarto fazer, com, as minhas preces. Quem sabe se baixará novamente, sobre mim o auxilio de Deus.

E isto dizendo, o devoto rabi segunda vez fechou-se no quarto. Passados alguns minutos reapareceu contentissimo.

Perguntou-lhe Isaac se havia obtido a nova graça do Altissimo.

— Fiz as minhas preces e o "puritz" ressuscitou!

Aquelas palavras deixaram o judeu esmagado por indizivel espanto Com os olhos cheios de lagrimas agradeceu o milagre que o piedoso rabi havia operado para reintegrar o «puritz» no governo da aldeia e retirou se mais uma vez convencido de que havia no mundo rabi mais milagroso.

O caso é que Isaac — ao deixar a casa do rabi — teve a curiosidade de observar o que se passara no palacio do «puritz»

Ficou, de certo modo surpreendido ao verificar que reinava completa calma entre os moradores da aldeia- No portão do palacio do principe dois ou tres guardas conversavam tranquilamente. Uma serva transportava uma grande cesta, que equilibrava na cabeça, frutas e vinho.

O judeu interrogou a com ar misterioso:

— Então? O «puritz» marreu de repente?

— Estás louco — repli a mulher — Quem te disse que o «puritz» esta morto?

- Bem sei, bem sei == objetou Isaac — O «puritz» morreu e logo depois ressuscitou...

== Cão isralita! bradou a russa exaltada. Fala como um demente. As tuas palavra não teem sentido. O «puritz» esta muito alegre, no meio de seu amigos, combinando os preparativos das festas para o Natal.

E sem dar mais atenção ao judeu encaminhou se para o palacio do detestavel principe.

Isaac, erguendo os braços para o céu, exclamou

-- O nosso rabi è incomparavel! Não existe no mundo outro que o exceda em milagre! Matou o «puritz» ressuscitou o e . . . minguem percebeu!

Uma ação boa vale tanto aos olhos de Deus como o arrependimento de muitas ações más.

FABRICA DE LADRILHOS S. PAULO

Com refencia aos estabelecimentos que na cidade e na zona se dedicam á manufatura de ladrilhos e artefatos de granito artificial, releva citar a conceituada organização de propriedade do sr. Josè Persinotti, e cuja séde. sita á Avenida Odon, 359, teve a reportagem de a «Gazeta de Agudos». a oportunidade de visitar.

Apreciaveis são, de fato, as atividades de trabalho e movimento de negocios desenvolvidos pela industria em apreço, consequencia natural do capricho e toda a prova com que, desde a sua instalação na praça agudense, tem-se esmerado na fabricação dos seus reputados produtos, tais como ladrilhos, balaustres, pias, bancos, balcões, *tumulos, ornamentos, etc.*, de maneira a impô los a confiança do vasto circulo de freguezes que os distinguem com a sua preferencia

Completamente aparelhada para manter sua produção a altura de atender aos pedidos dos seus numerosos clientes para o que conta com o concurso de corpo de operarios de absoluta aptidão, a Fabrica de Ladrilhos S. Paulo não tem medido esforços no sentido de cada vez mais selecionar os diversos tipos de trabalhos de sua especialidade, conforme pudemos *constatar no decorrer* da nossa visita.

E não resta duvida que, justamente a circunstancia de haver sempre timbrado por fornecer aos seus clientes, artigos confeccionados o maximo capricho e perfeição, deve,o sr. Jose Persinotti, a larga aceitação de que os mesmos desfrutam nas praças de Agudos e das demais cidades da zona, que deles se abastecem em grande escala em ritmo crescente.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 1 DE JANEIRO DE 1946 | NUM. 753

Farmacia Sto. Antonio

Desde a sua instalação nesta cidade, montada com louvavel capricho, era por isso mesmo de esperar-se viesse de futuro a desfrutar, a Farmacia Sto. Antonio, como de fato hoje desfruta, da preferencia e simpatia geráis da populacão agudense, no seio da qual conta com vastissima clientela.

Dai, justamente, a ideia que nos ocorreu, de visitar o conceituado estabelecimento da rua 13 de Maio, 886

E foi esplendidamente impressionados que nos retiramos, após agradavel palestra com seu distinto proprietario, farm. Euclides Napoleone.

Eis que á evidencia nos inteiramos de que inegavélmente é a Farmarcia Sto. Antonio, não só uma das mais bem montadas de Agudos, como sobre tudo aquela que reune, á excelencia do seu sempre completo sortimento de drogas e produtos farmaceuticos, em geral, perfumarias e outros artigos do ramo, e ao irrepreensivel aparelhamento do seu Laboratorio, a vantagem de estar confiada á zelosa direção de um profissional, como o farm. Euclides Napoleone, cuja indiscutivel capacidade e reconhecido escrúpulo no exercicio do seu delicado encargo, são bastantes para inspirar plena confiança a quem quer que seja.

Oxalá continue a ver coroadas de inteiro exito a suas atividades na praça agundense, são os votos que formulamos ao digno proprietario da Farmacia Sto. Antonio.

CASA TUFFY

A historia do desenvolvimento comercial de Agudos, não poderia deixar de relacionar-se, como é claro, com os incansaveis esforços desenvolvidos pelos elementos que se radicaram nos diversos setores de atividades locais, sinceramente dispostos a pugnar pelo progresso maior da cidade.

E é a um desses elementos, que particularmente se tem distinguido pelo seu firme objetivo de bem servir a Agudos e á sua população, que desejamos referir-nos, ou seja ao sr. Tuffy Saab, distinto e dinamico proprietario da casa que tem o seu nome

Indubitavelmente, quem quer que tenha porventura acompanhado a brilhante existencia da Casa Tuffy, através de todas as suas fases, terá que por força reconhecer o mérito que cabe ao sr. Tuffy Saab, na ingente tarefa que consistiu em dotar esta cidade de um estabelecimento a que nada falta para que o possamos incluir no numero dos mais completos da zona, em seu genero.

Fundada em 1932, a importante e afreguezada organização da rua 13 de Maio, 831, que é depositaria, nesta praça, dos produtos «Antartica», da aguardente «Soberana» e querosene «Jacaré», e agente da Standard Oil Co. Of. Brasil, apresenta-se-nos hoje como casa de primeira ordem abrangendo o seu rico e seleto sortimento, as mais variadas modalidades de artigos proprios do ramo, com especialidade, secos e molhados finos, latarias e conservas, louças e ferragens, tecidos, em geral, camisaria outros artigos para cavalheiros, perfumarias, calçados, chapeus etc.

Foi, assim, prazerosamente que a reportagem de «Gazeta de Agudos», esteve em visita á Casa Tuffy, dali trazendo a impresão que ora torna publica, como prova de simpatia para com seu digno proprietario, sem duvida alguma, um dos mais prestantes colaboradores do progresso comercial de Agudos.

A casa Lopes Loteria venderá os 800 Mil Cruzeiros de Sexta-feira Proxima

Filial de uma organização cujo solido conceito dispensa comentarios, a Casa Lopes Loterias, de Agudos, tem sido realmente pròdiga em distribuir dinheiro, a mancheias, aos seus inumeros e felizardos clientes.

E foi justamente pensando na possibilidade de enriquecer de um dia para o outro , por meio da loteria, e depois de nos balcões da Casa Lopes Loterias, à rua 13 de Maio, 790, adquirir dois «gasparinos» da extração Paulista — A Nossa Loteria,—para o dia 4 do mez p. vindouro, que o reporter desta folha resolveu conhecer as prognosticos do distinto e correto gerente do estabelecimento, sr. Laercio Salles, sobre o plano loterico em questão.

Gentilmente nos atendendo, e posto ao par do que desejavamos, respondeu-nos o sr. Laercio Salles, sem pestanejar: «Pode dizer aos agudenses, pelas colunas de «A Gazeta de Agudos», que, si palpite valer, o bilhete premiado, correspondente aos 800 mil cruzeiros de 4 de Janeiro proximo, será vendido pela filial da Casa Lopes Loterias, desta cidade».

Estavamos satisfeitos. Retornamos à redação, Para transmitir aos nossos leitores, as palavras do snr. Laercio Salles.

E para sugerir-lhes que, ás vezes, um bom palpite é capaz de operar milagres, enriquecendo uma ou mais pessoas.

Que assim aconteça, e a Casa Lopes Loterias distribua a gorda bolada de sexta feira proxima, entre o digno e laborioso povo agudense.

Agradecimento

Sartunino de Paula Abreu Junior e familia vimos de publico externar os nossos mais profundos reconhecimentos ao digno povo Agudense pelas homenagens tributadas á memoria do nosso saudoso Andiràs tombado no campo da luta em defeza da honra nacional ultrajada pela barbarie nipo — nazi — facismo, quando ha dias, esta cidade se engalanara em festas para receber os seus bravos filhos expedicionarios que regressaram de alem mar ao extremecido torrão patrio e ao doce convivio do lar cobertos de triunfos e glorias bem conquistadas.

Assim a todos quantos se dignaram de distinguir em carinhosas manifestações postumas o nome de Andiràs o penhor dos nossos muito sinceros e comovidos agradecimentos.

De modo especial queremos agradecer á Comissão organizadora das solenidades, á Legião Brasileira de Assistencia, a Prefeitura Municipal, ás autoridades Locais, ao Instituio N. Sra. do S. Coração, Grupo Escolar, representantes da Imprensa nesta cidade e aos Jornais Gazeta de Agudos, Correio da Noroeste e Folha do Povo.

Agudos 26 de Dezembro de 1945.

Saturnino de Paula Abreu Junior.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente, declaro ter perdido o Certificado de propriedade do automovel de passageiro marca Chevrolet motor 1.959.199, lincenciado neste municipio em 1942.

Cujo Certificado está emetido em nome de Eugenio Zamiratto já falecido.

Agudos, Dezembro 1945

Ana Nogueira Zanirato

Oficina Mecanica Central

Quando o sr. Emilio dos Santos instalou, nesta cidade um estabelecimento especializado em consertos de automoveis em geral toda a gente entusiasta do progresso local, exultou,

E' que a nova organização, desde logo montada com louvavel capricho, e tendo á sua testa um profissional da competencia do sr. Emilio dos Santos, vinha, de fato, ao encontro das necessidades ambientes.

Não tardaram, por sinal, a prosperar os seus negocios, tanto assim que o seu esforrado proprietario, tendo em vista a simpatia e confiança a que fizera jús, e atendendo ás solicitações da sua clientela cuidou, mais tarde, de introduzir uma serie de melhoramentos á Oficina Mecanica Central, adatando-a a todas as exigencias em consonancia com o desenvolvimento do seu ramo de atividade.

E como resultado dessa sua iniciativa, apresenta-se hoje o estabelecimento que proficientemente dirige, em condições de atender, de maneira a mais satisfatoria, a quantos necessitam dos serviços de sua especialidade, excutando-os com as mesmas perfeição e garantia oferecidas pelas melhores organizações congeneres da zona.

Testemunhas que fomos, na visita que fizemos à séde da Oficina Mecânica Central. á Av. Odon Pessoa, da sua otima montagem, e dos importantes trabalhos que na ocasião eram ali executados, estamos de publico externando a lisongeira impressão que logramos receber, nessa visita.

Padaria, Confeitaria e Sorveteria Paulista

A reportagem de « A Gazeta de Agudos esteve ha dias em visita ás instalações industrias da acreditada Padaria Paulista, sita rua á 13 de Maio, 447.

Delicaamente recebidos pelos seus dignos proprietarios, srs. De Conti & Irmão, em companhia dos mesmos passamos a percorrer as diversas secções da industria local de panificação, que, de ha longos anos exercendo as suas atividades em Agudos, progrediu sempre firmemente, até atingir á prospera situação presente, graças á zelosa e segura orientação que lhe tem sabido imprimir os seus proprietarios, eficientemente coadjuvados pelos elementos que compõem o quadro de ativos auxiliares da Padaria Paulista.

Iniciando a nossa visita pelas dependencias destinadas as primeiras operações por que passa a farinhas, antes de ser transformada na massa com que são fabricados o pão e seus derivados, estivemos no compartimento em que são levados ao forno os deliciosos pães, bolachas biscoutos e doces de especialidade da conhecida panificadora da cidade.

Estava feita a nossa visita á Padaria Paulista anexas á qual funcionam completas secções de sorveteria e de vendas dos seus produtos, que aliás desfrutam de geral aceitação, nesta cidade, mercê da sua otima qualidade, esmerada manipulação e inconfundivel sabor.

Com um cordial aperto de mão nos despedimos dos srs. De Conti & Irmão.

E viemos para a nossa mesa de trabalhos, redigir os impressões que as presentes linhas traduzem, e que não poderiam ter sido mais favoraveis.

Snrs. Paes !

Para o Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.

Façam uma visita sem compromisso de compra

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Assinem este Jornal

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICA

Seção
Palavra

Editae
Palavra - $

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 1 de Janeiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 753

ANO BOM

Ano Bom! Bôas-Festas!

Eis as palavras mais comuns, e tambem os votos sinceros, que povoam os dias e as noites poeticamente tradicionais de um fim de ano. Para ninguem o surgir de um novo ano representa pessimismo: bom ou ruim um ano que se finda, o novo, que vai surgir, representa, para quem quer que seja, esperanças fagueiras, sonhos e mais sonhos, realizaveis ou não, de felicidades jamais vistas.

O homem para suportar com dignidade a vida, necessita sempre de um pouco de sonho!

O homem, por muito bem que esteja, espera sempre melhores coisas, melhores bens, outras felicidades que á maneira de gotinhas de orvalho tombantes na abyssal capacidade de gosos num mortal sempre existente, serão outras tantas reticencias da vida, outros pontos de interrogações — nesse mixto de reticencias e interrogações somente constantes entre um berço e um tumulo de uma existencia!

Porque somos uns como que reis ou desses decahidos lembrando nos sempre, no amago de nosso ser, de uma felicidade jamais fruida por nós na decadencia em que fomos lançados!

Porque somos uns como que reis ou desses, talhados para um trono sempiterno, para uma Felicidade sem fim, que somente a eternidade dos céus nos proporcionará!

Senhor, ou senhora, que nos lêdes, portanto:

Sabemos que esperais, que crêdes pia e firmemente na bondade do ano que vae entrar. Crêdes e esperais que o ano de 1946 ha de ser um Ano Bom, ao menos porque ele vae ser, talvez, uma série de 365 dias que Deus, um Bom Deus, sempre doador de coisas bôas, se vae conceder-vos.

Que ele vos seja. de fato, esse ano de 1946, um ano tão bom como o quereis, um ano bem melhor, até do que esperaes, eis aquilo que sinceramente deseja a «Gazeta de Agudos», a todos os seus leitores, amigos e assinantes!!!

Natal dos pobres

Como nos anos anteriores, a Conferencia Vicentina desta cidade promoveu o Natal dos pobres nesta cidade, destribuindo generos alimenticios tecidos e roupas feitas á mais de 130 familias.

Para tanto, contou aquela associação, com a cooperação do publico, que solicita, atendeu ao apelo dos Vicentinos. Dentre os donativos ofertados, figura o do sr. Ovidio Napoleone, na importancia de cr.$ 160,00 em dinheiro. Essa importancia corresponde a quota parte que aquele senhor recebeu no dividendo procedido, da endenisação paga ao Jazz Cacique, pelos diplomados de 1945, por ocasião do baile de formatura realizado dia 15 ultimo, no salão de festas do «Agudos Tenis Clube». Tal indenisação, como é recebido, foi motivado por um contrato existente entre o «Agudos Tenis Clube» e o «Jazz Cacique»

Casa de RETALHOS

A' serie de estabelecimentos desta praça, que vem sendo passados em revista pela reportagem de «A Gazeta de Agudos», cumpria-nos acrescentar aquele cujo nome nos serve de epigrafe, e cuja sede, sita á rua 13 de Maio, 895, ofereceu-se-nos oportunidade de visitar.

Trata-se de uma organização cuja vitoria existencia tem-se assinalado por uma sucessão ininterrupta de sucessos, representando um verdadeiro exemplo quanto podem conseguir, na pratica do comercio honesto e inteligentemente orientado, o tacto de negocios e o descortino comercial que caracterizam a pessoa do seu distinto gerente, sr. Valdomiro Piedade.

Estabelecimento completo, no ramo abrangendo o seu atraente e escolhido estoque, retalhos a metro e a quilo, em geral, roupas feitas, armarinho, perfumarias, etc., a Casa de Retalhos salienta-se ainda de modo particular, no cenario do comercio agudense, pela tradicionalidade das vantagens que costuma oferecer aos seus freguezes, por intermedio de uma tabela de preços intransigentemente razoaveis.

Não admira por isso mesmo tenha-se contituido, a Casa de Retalhos, atraves de um conceito que jamais sofreu ação de continuidade, a loja da cidade que os agudenses de bom gosto ja se habituaram a procurar, em todas as epocas do ano, certos de que ali invariavelmente encontrarão, por ofertas excepcionais, todas as novidades exigidas pela segurança do seu conforto e da sua elegancia.

CAFE' TUPI

Região que sempre desfrutou da justa reputação de produzir café dos melhores, do Estado, a sona sorocabana é por isso mesmo rica de estabelecimentos que se dedicam á util industria de torrar e moer a famosa rubiacea, essencialmente brasileira

E não e de mais afirmar-se que, do conjunto de estabelecimentos dessa natureza merece desta que uma organização local que particularmente conseguiu impor-se v preferencia do publico consumidor.

Trata-se do Café Tupi, de propriedade do sr Joaquim Rondina, e que nesta e localidade vizinhas desfrnta do melhor conceito, assim ccmo atende, perfeitamente, ás exigencias dos seus numerosos aprecia dores.

Visitamos, ha dias, á rua 15 de Novembro, 717, anstalações industriais do Café Tupi.

E de tudo que então nos foi dado observar sobre as diversas operações relativas á torragem, moagem e acondicionamento do cafe, tudo isso feito por intermedio de completo e eficiente naquinario, e obedecendo aos mais rigorosos preceitos da Nigiene, chegamos á conclusão de que o Café Tqpi realmente se impõe á preferencia geral, eis que e produto manipulado com cafes selecionados, das melhores zonas do municipio, e por processos que lhe asseguram saber, arona e pureza integrais.

Façam o scus Impresso nesta tipografin

Flaminio Leme

Encontra-se nesta cidade, a passeio o veterano e conhecido profissional da imprensa interiorana, jornalista Flamino Leme ex-redator chefe de varios dos mais prestigios os orgãos do hinterland paulista.

Bem impressionado com o adiantado nivel comercial de Agudos, o nosso presado colega, que é tambem tecnico em publicidade. aproveitou sua estadia. entre nos, para desenvolver uma serie de reportagens sobres os principais estabelecimentos locais, de comercio e industria, parte das quais inserimos em nossa presente edição reservando-nos dar a publico, as demais, em o nosso numero de domingos proximo, dia de Reis.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos comprimentar enviando-nos distintos cartões de boas festas, mais as seguintes possôas e firmas:

— Srtia. profa. Lidia Thiede adjunta do grupo Escolar local, atualmente emgozo de ferias em Santa Adelia.

— Ophelis Almeida Françoso e senhora; residentes nesta cidade.

— Irmãos Travain, proprietarios de dois postos de gasoliua desta localidade.

— « Caixa Beneficente do Sanatorio Aymores»

— Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas de S. Paulo.

A todos, sinceramente ogradecemos e retribuimos.

Folhinhas

Durante a semana passada nos brindaram com belas e ricas folhinhas, mais as seguintes firmas:

— Companhia Paulista de Papeis a Artes Graficas de S. Paulo;

— Casa Lopes Loterias.

— Farmacia S. Sebastião.

A' todos, nossos agradecimentos.

Casamento

Realisou-se no dia 29 do mez de de Dezembro p. findo, o enlace nupcial do distinto jovem Levi de Lima, goleiro do Agudos F. C com a gentil senhorita Iracema de Moura dileta filha de sr. José Moura e da snra. d. Maria José de Moura.

Após o ato nupcial, foi servido aos presentes, em casa da noiva, lauta mesa de doces e bebidas.

Gratos pelo convite a nós enviado apresentamos ao jovem par nossas felicitações.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantìs

Assinem este Jornal

Rabi Milagroso

Conto de Malba Tahan

Escuta, meu amigo! Aquele velho compendio de capa amarela que viontem em tuas mãos fala da vida edificante de vàrios rabis = que é, como sabes, o titulo honroso com que os judeus destinguem os chefes ilustre da comunidades israelitas.

Discorre o teu livro, estou certo, sobre os mil épiódics famosos que constituem a historia de Israel — o povo de Deus = mas não faz, em suas paginas, tão cheias de elevados ensinamentos a menor referencia aos rabis milagrosos que deslumbraram os homens.

E houve no mundo, asseguro-te pelas barbas de jacó, muitos rabis que realisaram os mais espantosos milagres.

Narremos um fato, pois só os fatos podem conduzir-nos com segurança, á Verdade.

Existia outrora no interior da Russia, quando esse páis ainda se achava sob o jugo do Czar, uma pequenina aldeia chamada Lavzte — cujo nome, como ves, é rico em consonancias e pobre em vozes, como pretendem os gramáticos.

Essa aldeia era governada por um principe — o "puritz" Ivan Rodvitch — impiedoso para com os miseros judeus.

A comunidade judaica de Lavzte (outra vez o nome arrevezado!) era chefiada por um rabi, o sabio e prudente, chamado Ismael. Esse rabi era alvo de prestigiosa fama que assentava seus alicerces originais nos grandes milagres por ele praticados.

Um dia foi ter á casa do rabi um pobre judeu. Era Isaac Sechebana, homem rude e simplório.

Perguntou-lhe o rabi:

— Que desejas de mim Isaac?

— Senhor respondeu o israelista — sei que sois milagroso e venho pedir-vos que realizeis um milagre para a salvação dos nossos irmãos judeus.

— Que milagre pretendes — indagou curioso o rabi.

— nosso povo — explicou Isaac — não pòde mais suportar as perseguições do "puritz" Ivam Ele tem sido de uma crueldade espantosa; inventa todos os dias novos impostos com que nos arranca as migalhas de nòssas economias. Os judeus arrastam uma existencia de tristeza e privações, qua só teria termo no dia em que a nossa aldeia ficasse livre desse principe odiento.

Desejam todos, ó rabi!, (e eu falo em nome dos judeus) que elimineis, com o vosso poder milagroso, o principe Ivan.

Percebeu o rabi que recusar a estranha solicitação feita pelo judeu seria abalar o seu prestigio e os israelitas da aldeia tornar-se iam descrentes de seu poder milagroso. Depois de meditar alguns minutos respondeu:

=E' valioso para mim o teu pedido, meu filho e tudo farei para ser agradavel aos judeus.

Esperarás por mim nesta sala. Vou fechar-me neste quarto contiguo e fazer minhas preces. E, possivel que o Altissimo atende ao meu, e, se isso acontecer, a nossa aldeia ficarà imdiamente livre da tirania do "puritz'

E eis o que se passou o rabi fechou-se no quarto a orar, enquanto o judeu, na sala, aguardava ansioso a realisação do milagre.

Passado algun tempo o rabi apareceu. Tinha a fisionomia radiante e os olhos iluminados por estranha luz.

— Conseguiu? — perguntou Isaac, sem poder açaimar a ansiedade em que achava.

— Consegui, sim, meu amigo — respondeu o rabi — realiscu-se o milagre. Aas minhas preces não foram feitas em vão Deus seja louvado! O "puritz" morreu!

— Como?

= Repito — volveu o rabi — "o puritz" acaba de faleceu. Os judeus estão livres desse principe perverso!

O judeu Isaac ao ouvir essa espantosa revelação ficou maravilhado. O rabi Ismael era realmente milagroso! Fazia, com uma prece, morrer um principe russo! E não podendo conter a sua admiração ajoelhou-se e beijou respeitosamente a

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

BAR DE ROSA

Eis uma organização que não poderia fugir aos comentarios que a reportagem da «Gazeta de Agudos» se propoz divulgar sobre as principais entidades de diversos generos, e que integram o sólido patrimonio comercial desta cidade.

E' seu digno proprietario, o sr. José De Rosa, pessoa vastamente benquista e relacionada nos meios locais, e o qual não tem poupado esforços no sentido de manter o Bar De Rosa, sempre á altura de bem servir os seus numerosos e assiduos freguezes. Diariamente apresentando um serviço de café de coador, que sem duvida se impoz como o mais saboroso da praça, com não menor esmero se dedica, o estabelecimento referido, á sua secção de bar, aliás uma das mais completas de Agudos, e dotada de permanente e escolhido sortimento de finas bebidas nacionais e estrangeiras, latarias, conservas, frios, petisqueiras, artigos para fumantes, etc.

Tendo ainda, a seu favor, a circunstancia de sediar-se em ponto dos melhores da cidade, ou seja á rua 13 de Maio, 558, e reunindo todas as condições para proporcionar, aos seus freguezes, o maximo de conforto e comodidade que se possa exigir de estabelecimentos da sua natureza, e vem assim o Bar De Rosa mais e mais se impondo, a cada dia que passa, á justa preferencia dos agudenses, e de todos aqueles que, de passagem por Agudos, não resistem á atração de procurar o seu ambiente acolhedor e agradavel.

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118— 9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

mão do libertador de sua gente...

— Domina a tua alegria, meu filho — atalhou o rabi — E bem verdade que o principe Ivan, morreu mas tal não tivesse acontecido.

— Por que?

— Pedi a Deus que elucidasse o meu espirito sobre futuro dos judeus Ouvi, pois do Altissimo a seguinte revelação: Por morte do "puritz" o governo desta aldeia será entregue a um principe cem vezes mais perverso. Os judeus jamais terão tranquilidade. Os bens dos israelitas serão confiscados, e aqueles que protestarem, serão levados á forca!

Se hoje os judeus vivem na pobreza viverão amanhã em absoluta miseria Seria mil vezes preferivel o atual "puritz" ao seu execrando sucessor.

O bom Isaac começou a chorar.

— O' rabi! —exclamou — jà me arrependo de ter pedido a morte do "puritz"! Que desgraça para os judeus!

— E gostarias, então, tornou — o rabi — que o "puritz" fosse restituido á vida e voltasse a governar nossa aldeia?

— E' esse o meu desejo — confessou Isaac — mas acho que isso séria agora impossivel. Não ouso pedir-vos semelhante milagre, pois sei que matar é facil mas ressuscitar é obra sò de Deus!

— Tentemos — acudiu o rabi — nada é impossivel a um coração -amparado pela graça divina Espera por mim; vou fechar-me naquele quarto fazer, com, as minhas preces. Quem sabe se baixará novamente, sobre mim o auxilio de Deus.

E isto dizendo, o devoto rabi segunda vez fechou-se no quarto. Passados alguns minutos reapareceu contentissimo.

Perguntou-lhe Isaac se havia obtido a nova graça do Altissimo.

— Fiz as minhas preces e o "puritz" ressuscitou!

Aquelas palavras deixaram o judeu esmagado por indizivel espanto Com os olhos cheios de lagrimas agradeceu o milagre que o piedoso rabi havia operado para integrar o «puritz» no governo da aldeia e retirou-se mais uma vez convencido de que havia no mundo rabi mais milagroso.

O caso é que Isaac — ao deixar a casa do rabi — teve a curiosidade de observar o que se passara no palacio do «puritz»

Ficou, de certo modo surpreendido ao verificar que reinava completa calma entre os moradores da aldeia. No portão do palacio do principe dois ou tres guardas conversavam tranquilamente. Uma serva transportava uma grande cesta, que equilibrava na cabeça, frutas e vinho.

O judeu interrogou a com ar misterioso:

— Então? O «puritz» morreu de repente?

— Estás louco — replicou a mulher — Quem te disse que o «puritz» esta morto?

— Bem sei, bem sei — objetou Isaac — O «puritz» morreu e logo depois ressuscitou...

— Cão isralita! bradou a russa exaltada. Fala como um demente. As tuas palavra não teem sentido. O «puritz» esta muito alegre, no meio de seu amigos, combinando os preparativos das festas para o Natal.

E sem dar mais atenção ao judeu encaminhou-se para o palacio do detestavel principe.

Isaac, erguendo os braços para o céu,. exclamou

— O nosso rabi è incomparavel! Não existe no mundo outro que o exceda em milagre! Matou o «puritz» ressuscitou o e... minguem percebeu!

Uma ação boa vale tanto aos olhos de Deus como o arrependimento de muitas ações más.

FABRICA DE LADRILHOS S. PAULO

Com refencia aos estabelecimentos que na cidade e na zona se dedicam á manufatura de ladrilhos e artefatos de granito artificial, releva citar a conceituada organização de propriedade do sr. Josè Persinotti, e cuja séde. sita á Avenida Odon, 359, teve a reportagem de a «Gazeta de Agudos». a opoitunidade de visitar.

Apreciaveis são, de fato, as atividades de trabalho e movimento de negocios desenvolvidos pela industria em apreço, consequencia natural do capricho e toda a prova com que, desde a sua instalação na praça agudense, tem-se esmerado na fabricação dos seus reputados produtos, tais como ladrilhos, balaustres, pias, bancos, balcões, tumulos, ornamentos, etc., de maneira a impô los a confiança do vasto circulo de freguezes que os distinguem com a sua preferencia

Completamente aparelhada para manter sua produção a altura de atender aos pedidos dos seus numerosos clientes para o que conta com o concurso de corpo de operarios de absoluta aptidão, a Fabrica de Ladrilhos S. Paulo não tem medido esforços no sentido de cada vez mais selecionar os diversos tipos de trabalhos de sua especialidade, conforme pudemos constatar no decorrer da nossa visita.

E não resta duvida que, justamente a circunstancia de haver sempre timbrado por fornecer aos seus clientes, artigos confeccionados o maximo capricho e perfeição, deve,o sr. Jose Persiñotti, a larga aceitação de que os mesmos desfrutam nas praças de Agudos e das demais cidades da zona, que deles se abastecem em grande escala em ritmo crescente.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 1 DE JANEIRO DE 1946 | NUM. 753

Farmacia Sto. Antonio

Desde a sua instalação nesta cidade, montada com louvavel capricho, era por isso mesmo de esperar-se viesse de futuro a desfrutar, a Farmacia Sto. Antonio, como de fato hoje desfruta, da preferencia e simpatia geráis da populacão agudense, no seio da qual conta com vastissima clientela.

Dai, justamente, a ideia que nos ocorreu, de visitar o conceituado estabelecimento da rua 13 de Maio, 880

E foi esplendidamente impressionados que nos retiramos, após agradavel palestra com seu distinto proprietario, farm. Euclides Napoleone.

Eis que á evidencia nos inteiramos de que inegavélmente é a Farmarcia Sto. Antonio, não só uma das mais bem montadas de Agudos, como sobre tudo aquela que reune, á excelencia do seu sempre completo sortimento de drogas e produtos farmaceuticos, em geral, perfumarias e outros artigos do ramo, e ao irrepreensivel aparelhamento do seu Laboratorio, a vantagem de estar confiada á zelosa direção de um profissional, como o farm. Euclides Napoleone, cuja indiscutivel capacidade e reconhecido escrúpulo no exercicio do seu delicado encargo, são bastantes para inspirar plena confiança a quem quer que seja.

Oxalá continue a ver coroadas de inteiro exito a suas atividades na praça agundense, são os votos que formulamos ao digno proprietario da Farmacia Sto. Antonio.

CASA TUFFY

A historia do desenvolvimento comercial de Agudos, não poderia deixar de relacionar-se, como é claro, com os incansaveis esforços desenvolvidos pelos elementos que se radicaram nos diversos setores de atividades locais, sinceramente dispostos a pugnar pelo progresso maior da cidade.

E é a um desses elementos, que particularmente se tem distinguido pelo seu firme objetivo de bem servir a Agudos e á sua população, que desejamos referir-nos, ou seja ao sr. Tuffy Saab, distinto e dinamico proprietario da casa que tem o seu nome

Indubitavelmente, quem quer que tenha porventura acompanhado a brilhante existencia da Casa Tuffy, através de todas as suas fases, terá que por força reconhecer o mérito que cabe ao sr. Tuffy Saab, na ingente tarefa que consistiu em dotar esta cidade de um estabelecimento a que nada falta para que o possamos incluir no numero dos mais completos da zona, em seu genero.

Fundada em 1932, a importante e afreguezada organização da rua 13 de Maio, 831, que é depositaria, nesta praça, dos produtos «Antartica», da aguardente «Soberana» e querosene «Jacaré», e agente da Standard Oil Co. Of. Brasil, apresenta-se-nos hoje como casa de primeira ordem abrangendo o seu rico e seleto sortimento, as mais variadas modalidades de artigos proprios do ramo, com especialidade, secos e molhados finos, latarias e conservas, louças e ferragens, tecidos, em geral, camisaria outros artigos para cavalheiros, perfumarias, calçados, chapeus etc.

Foi, assim, prazeirosamente que a reportagem de «Gazeta de Agudos», esteve em visita á Casa Tuffy, dali trazendo a impresão que ora torna publica, como prova de simpatia para com seu digno proprietario, sem duvida alguma, um dos mais prestantes colaboradores do progresso comercial de Agudos.

A casa Lopes Loteria venderá os 800 Mil Cruzeiros de Sexta-feira Proxima

Filial de uma organização cujo solido conceito dispensa comentarios, a Casa Lopes Loterias, de Agudos, tem sido realmente pròdiga em distribuir dinheiro, a mancheias, aos seus inumeros e felizardos clientes.

E foi justamente pensando na possibilidade de enriquecer de um dia para o outro , por meio da loteria, e depois de nos balcões da Casa Lopes Loterias, à rua 13 de Maio, 790, adquirir dois «gasparinos» da extração Paulista — A Nossa Loteria,—para o dia 4 do mez p. vindouro, que o reporter desta folha resolveu conhecer as prognosticos do distinto e correto gerente do estabelecimento, sr. Laercio Salles, sobre o plano loterico em questão.

Gentilmente nos atendendo, e posto ao par do que desejavamos, respondeu-nos o sr. Laercio Salles, sem pestanejar: «Pode dizer aos agudenses, pelas colunas de «A Gazeta de Agudos», que, si palpite valer, o bilhete premiado, correspondente aos 800 mil cruzeiros de 4 de Janeiro proximo, será vendido pela filial da Casa Lopes Loterias, desta cidade».

Estavamos satisfeitos. Retornamos à redação, Para transmitir aos nossos leitores, as palavras do snr. Laercio Salles.

E para sugerir-lhes que, ás vezes, um bom palpite é capaz de operar milagres, enriquecendo uma ou mais pessoas.

Que assim aconteça, e a Casa Lopes Loterias distribua a gorda bolada de sexta feira proxima, entre o digno e laborioso povo agudense.

Agradecimento

Sartunino de Paula Abreu Junior e familia vimos de publico externar os nossos mais profundos reconhecimentos ao digno povo Agudense pelas homenagens tributadas á memoria do nosso saudoso Andiràs tombado no campo da luta em defeza da honra nacional ultrajada pela barbarie nipo — nazi — facismo, quando ha dias, esta cidade se engalanara em festas para receber os seus bravos filhos expedicionarios que regressaram de alem mar ao extremecido torrão patrio e ao doce convivio do lar cobertos de triunfos e glorias bem conquistadas.

Assim a todos quantos se dignaram de distinguir em carinhosas manifestações postumas o nome de Andiràs o penhor dos nossos muito sinceros e comovidos agradecimentos.

De modo especial queremos agradecer á Comissão organizadora das solenidades, á Legião Brasileira de Assistencia, a Prefeitura Municipal, ás autoridades Locais, ao Instituio N. Sra. do S. Coração, Grupo Escolar, representantes da Imprensa nesta cidade e aos Jornais Gazeta de Agudos, Correio da Noroeste e Folha do Povo.

Agudos 26 de Dezembro de 1945.

Saturnino de Paula Abreu Junior.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente, declaro ter perdido o Certificado de propriedade do automovel de passageiro marca Chevrolet motor 1.959.199, lincenciado neste municipio em 1942.

Cujo Certificado está emetido em nome de Eugenio Zamiratto já falecido.

Agudos, Dezembro 1945

Ana Nogueira Zanirato

Oficina Mecanica Central

Quando o sr. Emilio dos Santos instalou, nesta cidade um estabelecimento especializado em consertos de automoveis em geral toda a gente entusiasta do progresso local, exultou,

E' que a nova organização, desde logo montada com louvavel capricho, e tendo á sua testa um profissional da competencia do sr. Emilio dos Santos, vinha, de fato, ao encontro das necessidades ambientes.

Não tardaram, por sinal, a prosperar os seus negocios, tanto assim que o seu esforrado proprietario, tendo em vista a simpatia e confiança a que fizera jús, e atendendo ás solicitações da sua clientela cuidou, mais tarde, de introduzir uma serie de melhoramentos á Oficina Mecanica Central, adatando-a a todas as exigencias em consonancia com o desenvolvimento do seu ramo de atividade.

E como resultado dessa sua iniciativa, apresenta-se hoje o estabelecimento que proficientemente dirige, em condições de atender, de maneira a mais satisfatoria, a quantos necessitam dos serviços de sua especialidade, excutando-os com as mesmas perfeição e garantia oferecidas pelas melhores organizações congeneres da zona.

Testemunhas que fomos, na visita que fizemos à séde da Oficina Mecânica Central. á Av. Odon Pessoa, da sua otima montagem, e dos importantes trabalhos que na ocasião eram ali executados, estamos de publico externando a lisongeira impressão que logramos receber, nessa visita.

Padaria, Confeitaria e Sorveteria Paulista

A reportagem de « A Gazeta de Agudos esteve ha dias em visita ás instalações industrias da acreditada Padaria Paulista, sita rua á 13 de Maio, 447.

Delicaamente recebidos pelos seus dignos proprietarios, srs. De Conti & Irmão, em companhia dos mesmos passamos a percorrer as diversas secções da industria local de panificação, que, de ha longos anos exercendo as suas atividades em Agudos, progrediu sempre firmemente, até atingir á prospera situação presente, graças á zelosa e segura orientação que lhe tem sabido imprimir os seus proprietarios, eficientemente coadjuvados pelos elementos que compõem o quadro de ativos auxiliares da Padaria Paulista.

Iniciando a nossa visita pelas dependencias destinadas as primeiras operações por que passa a farinhas, antes de ser transformada na massa com que são fabricados o pão e seus derivados, estivemos no compartimento em que são levados ao forno os deliciosos pães, bolachas biscoutos e doces de especialidade da conhecida panificadora da cidade.

Estava feita a nossa visita á Padaria Paulista anexas á qual funcionam completas secções de sorveteria e de vendas dos seus produtos, que aliás desfrutam de geral aceitação, nesta cidade, mercê da sua otima qualidade, esmerada manipulação e inconfundivel sabor.

Com um cordial aperto de mão nos despedimos dos srs. De Conti & Irmão.

E viemos para a nossa mesa de trabalhos, rédigir os impressões que as presentes linhas traduzem, e que não poderiam ter sido mais favoraveis.

Snrs. Paes !

Para o Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.

Façam uma visita sem compromisso de compra

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Assinem este Jornal

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
A G.U DOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Lei. te 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 1 de Janeiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 753

ANO BOM

Ano Bom! Bôas-Festas!

Eis as palavras mais comuns, e tambem os votos sinceros, que povoam os dias e as noites poeticamente tradicionais de um fim de ano. Para ninguem o surgir de um novo ano representa pessimismo: bom ou ruim um ano que se finda, o novo, que vai surgir, representa, para quem quer que seja, esperanças fagueiras, sonhos e mais sonhos, realizaveis ou não, de felicidades jamais vistas.

O homem para suportar com dignidade a vida, necessita sempre de um pouco de sonho!

O homem, por muito bem que esteja, espera sempre melhores coisas, melhores bens, outras felicidades que á maneira de gotinhas de orvalho tombantes na abyssal capacidade de gosos num mortal sempre existente, serão outras tantas reticencias da vida, outros pontos de interrogações — nesse mixto de reticencias e interrogações somente constantes entre um berço e um tumulo de uma existencia!

Porque somos uns como que reis ou desses decahidos lembrando nos sempre, no amago de nosso ser, de uma felicidade jamais fruida por nós na decadencia em que fomos lançados!

Porque somos uns como que reis ou desses, talhados para um trono sempiterno, para uma Felicidade sem fim, que somente a eternidade dos céus nos proporcionará!

Senhor, ou senhora, que nos lêdes, portanto:

Sabemos que esperais, que crêdes pia e firmemente na bondade do ano que vae entrar. Crêdes e esperais que o ano de 1946 ha de ser um Ano Bom, ao menos porque ele vae ser, talvez, uma série de 365 dias que Deus, um Bom Deus, sempre doador de coisas bôas, se vae conceder-vos.

Que ele vos seja, de fato, esse ano de 1946, um ano tão bom como o quereis, um ano bem melhor, até do que esperaes, eis aquilo que sinceramente deseja a «Gazeta de Agudos», a todos os seus leitores, amigos e assinantes!!!

Natal dos pobres

Como nos anos anteriores, a Conferencia Vicentina desta cidade promoveu o Natal dos pobres nesta cidade, destribuindo generos alimenticios tecidos e roupas feitas á mais de 130 familias.

Para tanto, contou aquela associação, com a cooperação do publico, que solicita, atendeu ao apelo dos Vicentinos. Dentre os donativos ofertados, figura o do sr. Ovidio Napoleone, na importancia de cr.$ 160,00 em dinheiro. Essa importancia corresponde a quota parte que aquele senhor recebeu no dividendo procedido, da endenisação paga ao Jazz Cacique, pelos diplomados de 1945, por ocasião do baile de formatura realizado dia 15 ultimo, no salão de festas do «Agudos Tenis Clube». Tal indenisação, como é recebido, foi motivado por um contrato existente entre o «Agudos Tenis Clube» e o «Jazz Cacique»

Casa de RETALHOS

A' serie de estabelecimentos desta praça, que vem sendo passados em revista pela reportagem de «A Gazeta de Agudos», cumpria-nos acrescentar aquele cujo nome nos serve de epigrafe, e cuja sede, sita á rua 13 de Maio, 895, ofereceu-se-nos oportunidade de visitar.

Trata-se de uma organização cuja vitoria existencia tem-se assinalado por uma sucessão ininterrupta de sucessos, representando um verdadeiro exemplo quanto podem conseguir, na pratica do comercio honesto e inteligentemente orientado, o tacto de negocios e o descortino comercial que caracterizam a pessoa do seu distinto gerente, sr. Valdomiro Piedade.

Estabelecimento completo, no ramo abrangendo o seu atraente e escolhido estoque, retalhos a metro e a quilo, em geral, roupas feitas, armarinho, perfumarias, etc.. a Casa de Retalhos salienta-se ainda de modo particular. no cenario do comercio agudense, pela tradicionalidade das vantagens que costuma oferecer aos seus freguezes, por intermedio de uma tabela de preços intransigentemente razoaveis.

Não admira por isso mesmo tinha-se contituido, a Casa de Retalhos, atraves de um conceito que jamais sofreu ação de continuidade, a loja da cidade que os agudenses de bom gosto ja se habituaram a procurar, em todas as epocas do ano, certos de que ali invariavelmente encontrarão, por ofertas excepcionais, todas as novidades exigidas pela segurança do seu conforto e da sua elegancia.

CAFE' TUPI

Região que sempre desfrutou da justa reputação de produzir café dos melhores, do Estado, a sona sorocabana é por isso mesmo rica de estabelecimentos que se dedicam á util industria de torrar e moer a famosa rubiacea, essencialmente brasileira

E não e de mais afirmar-se que, do conjunto de estabelecimentos dessa natureza merece desta que uma organização local que particularmente conseguiu impor-se v preferencia do publico consumidor.

Trata-se do Café Tupi, de propriedade do sr Joaquim Rondina, e que nesta e localidade vizinhas desfrnta do melhor conceito, assim como atende, perfeitamente, ás exigencias dos seus numerosos apreciadores.

Visitamos, ha dias, á rua 15 de Novembro, 717, anstalações industriais do Café Tupi.

E de tudo que então nos foi dado observar sobre as diversas operações relativas á torragem, moagem e acondicionamento do cafe, tudo isso feito por intermedio de completo e eficiente naquinario, e obedecendo aos mais rigorosos preceitos da Nigiene, chegamos á conclusão de que o Café Tqpi realmente se impõe á preferencia geral, eis que, e produto manípulado com cafes selecionados, das melhores zonas do municipio, e por processos que lhe asseguram sabor, arona e pureza integrais.

Façam o seus Impresso nesta tipografin

Flaminio Leme

Encontra-se nesta cidade, a passeio o veterano e conhecido profissional da imprensa interiorana, jornalista Flamino Leme ex-redator chefe de varios dos mais prestigios os orgãos do hinterland paulista.

Bem impressionado com o adiantado nivel comercial de Agudos, o nosso presado colega, que é tambem tecnico em publicidade. aproveitou sua estadia. entre nos, para desenvolver uma serie de reportagens sobres os principais estabelecimentos locais, de comercio e industria, parte das quais inserimos em nossa presente edição reservando-nos dar a publico, as demais, em o nosso numero de domingos proximo, dia de Reis.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos comprimentar enviando-nos distintos cartões de boas-festas, mais as seguintes possôas e firmas:

— Srta profa. Lidia Thiede adjunta do grupo Escolar local, atualmente emgozo de ferias em Santa Adelia.

— Ophelis Almeida Françoso e senhora; residentes nesta cidade.

— Irmãos Travain, proprietarios de dois postos de gasoliua desta localidade.

— « Caixa Beneficente do Sanatorio Aymores»

— Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas de S. Paulo.

A todos, sinceramente ogradecemos e retribuimos.

Folhinhas

Durante a semana passada nos brindaram com belas e ricas folhinhas, *mais as seguintes firmas:*

— Companhia Paulista de Papeis a Artes Graficas de S. Paulo;

— Casa Lopes Loterias.

— Farmacia S. Sebastião.

A' todos, nossos agradecimentos.

Casamento

Realisou-se no dia 29 do mez de de Dezembro p. findo, o enlaee nupcial do distinto jovem Levi de Lima, goleiro do Agudos F. C com a gentil senhorita Iracema de Moura dileta filha de sr. José Moura e da snra. d. Maria José de Moura.

Apòs o ato nupcial, foi servido aos presentes, em casa da noiva, lauta mesa de doces e bebidas.

Gratos pelo convite a nós enviado apresentamos ao jovem par nossas felicitações.

LIVROS INFANTÍS.

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantìs

Assinem este Jornal

O Rabi Milagroso

Conto de Malba Tahan

Escuta, meu amigo! Aquele velho compendio de capa amarela que viontem em tuas mãos fala da vida edificante de vàrios rabis = que é, como sabes, o titulo honroso com que os judeus destinguem os chefes ilustre da comunidades israelitas.

Discorre o teu livro, estou certo, sobre os mil épiódics famosos que constituem a historia de Israel — o povo de Deus = mas não faz, em suas paginas, tão cheias de elevados ensinamentos a menor referencia aos rabis milagrosos que deslumbraram os homens.

E houve no mundo, asseguro-te pelas barbas de jacó, muitos rabis que realisaram os mais espantosos milagres.

Narremos um fato, pois só os fatos podem conduzir-nos com segurança, á Verdade.

Existia outrora no interior da Russia, quando esse páis ainda se achava sob o jugo do Czar, uma pequenina aldeia chamada Lavzte — cujo nome, como ves, é rico em consonancias e pobre em vozes, como pretendem os gramáticos.

Essa aldeia era governada por um principe — o "puritz" Ivan Rodvitch — impiedoso para com os miseros judeus.

A comunidade judaica de Lavztc (outra vez o nome arrevezado!) era chefiada por um rabi, o sabio e prudente, chamado Ismael. Esse rabi era alvo de prestigiosa fama que assentava seus alicerces originais nos grandes milagres por ele praticados.

Um dia foi ter á casa do rabi um pobre judeu. Era Isaac Sechebana, homem rude e simplório.

Perguntou-lhe o rabi:

— Que desejas de mim Isaac?

— Senhor respondeu o israelista — sei que sois milagroso e venho pedir vos que realizeis um milagre para a salvação dos nossos irmãos judeus.

— Que milagre pretendes — indagou curioso o rabi.

— nosso povo — explicou Isaac — não póde mais suportar as perseguições do "puritz" Ivam Ele tem sido de uma crueldade espantosa; inventa todos os dias novos impostos com que nos arranca as migalhas de nossas economias. Os judeus arrastam uma existencia de tristeza e privações, qua só teria termo no dia em que a nossa aldeia ficasse livre desse principe odiento.

Desejam todos, ó rabi!, (e eu falo em nome dos judeus) que elimineis, com o vosso poder milagroso, o principe Ivan.

Percebeu o rabi que recusar a estranha solicitação feita pelo judeu seria abalar o seu prestigio e os israelitas da aldeia tornar-se iam descrentes de seu poder milagroso. Depois de meditar alguns minutos respondeu:

=E' valioso para mim o teu pedido, meu filho e tudo farei para ser agradavel aos judeus.

Esperarás por mim nesta sala. Vou fechar-me neste quarto contiguo e fazer minhas preces. E, possivel que o Altissimo atende ao meu, e, se isso acontecer, a nossa aldeia ficarà imdiamente livre da tirania do "puritz"

E eis o que se passou o rabi fechou-se no quarto a orar, enquanto o judeu, na sala, aguardava ansioso a realisação do milagre.

Passado algun tempo o rabi apareceu. Tinha a fisionomia radiante e os olhos iluminados por estranha luz.

— Conseguiu? — perguntou Isaac, sem poder açaimar a ansiedade em que achava.

— Consegui, sim, meu amigo — respondeu o rabi — realiscu-se o milagre. Aas minhas preces não foram feitas em vão Deus seja louvado! O "puritz" morreu!

— Como?

= Repito — volveu o rabi — "o puritz" acaba de faleceu. Os judeus estão livres desse principe perverso!

O judeu Isaac ao ouvir essa espantosa revelação ficou maravilhado. O rabi Ismael era realmente milagroso! Fazia, com uma prece, morrer um principe russo! E não podendo conter a sua admiração ajoelhou-se e beijou respeitosamente a

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

BAR DE ROSA

Eis uma organização que não poderia fugir aos comentarios que a reportagem da «Gazeta de Agudos» se propoz divulgar sobre as principais entidades de diversos generos, e que integram o sólido patrimonio comercial desta cidade.

E' seu digno proprietario, o sr. José De Rosa, pessoa vastamente benquista e relacionada nos meios locais, e o qual não tem poupado esforços no sentido de manter o Bar De Rosa, sempre á altura de bem servir os seus numerosos e assiduos freguezes. Diariamente apresentando um serviço de café de coador, que sem duvida se impoz como o mais saboroso da praça, com não menor esmero se dedica, o estabelecimento referido, á sua secção de bar, aliás uma das mais completas de Agudos, e dotada de permanente e escolhido sortimento de finas bebidas nacionais e estrangeiras, latarias, conservas, frios, petisqueiras, artigos para fumantes, etc.

Tendo ainda, a seu favor, a circunstancia de sediar-se em ponto dos melhores da cidade, ou seja á rua 13 de Maio, 558, e reunindo todas as condições para proporcionar, aos seus freguezes, o maximo de conforto e comodidade que se possa exigir de estabelecimentos da sua natureza, e vem assim o Bar De Rosa mais e mais se impondo, a cada dia que passa, á justa preferencia dos agudenses, e de todos aqueles que, de passagem por Agudos, não resistem á atração de procurar o seu ambiente acolhedor e agradavel.

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118— 9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

mão do libertador de sua gente...

— Domina a tua alegria, meu filho — atalhou o rabi — E bem verdade que o principe Ivan, morreu mas tal não tivesse acontecido.

— Por que?

— Pedi a Deus que elucidasse o meu espirito sobre futuro dos judeus Ouvi, pois do Altissimo a seguinte revelação: Por morte do "puritz" o governo desta aldeia será entregue a um principe cem vezes mais perverso. Os judeus jamais terão tranquilidade. Os bens dos israelitas serão confiscados, e aqueles que protestarem, serão levados á forca!

Se hoje os judeus vivem na pobreza viverão amanhã em absoluta miseria Seria mil vezes preferivel o atual "puritz" ao seu execrando sucessor.

O bom Isaac começou a chorar.

— O' rabi! —exclamou — jà me arrependo de ter pedido a morte do "puritz"! Que desgraça para os judeus!

— E gostarias, então, tornou — o rabi — que o "puritz" fosse restituido á vida e voltasse a governar nossa aldeia?

— E' esse o meu desejo — confessou Isaac = mas acho que isso séria agora impossivel. Não ouso pedir-vos semelhante milagre, pois sei que matar é facil mas ressuscitar é obra sò de Deus!

— Tentemos — acudiu o rabi — nada é impossivel a um coração -amparado pela graça divina Espera por mim; vou fechar-me naquele quarto fazer, com, as minhas preces. Quem sabe se baixará novamente, sobre mim o auxilio de Deus.

E isto dizendo, o devoto rabi segunda vez fechou-se no quarto. Passados alguns minutos reapareceu contentissimo.

Perguntou-lhe Isaac se havia obtido a nova graça do Altissimo.

— Fiz as minhas preces e o "puritz" ressuscitou!

Aquelas palavras deixaram o judeu esmagado por indizivel espanto Com os olhos cheios de lagrimas agradeceu o milagre que o piedoso rabi havia operado, para reintegrar o «puritz» no governo da aldeia e retirou se mais uma vez convencido de que havia no mundo rabi mais milagroso.

O caso é que Isaac — ao deixar a casa do rabi — teve a curiosidade de observar o que se passara no palacio do «puritz»

Ficou, de certo modo surpreendido ao verificar que reinava completa calma entre os moradores da aldeia- No portão do palacio do principe dois ou tres guardas convesavam tranquilamente. Uma serva transportava uma grande cesta, que equilibrava na cabeça, frutas e vinho.

O judeu interrogou a com ar misterioso:

— Então? O «puritz» marreu de repente?

— Estás louco — repli a mulher — Quem te disse que o «puritz» esta morto?

- Bem sei, bem sei == objetou Isaac — O «puritz» morreu e logo depois ressuscitou...

== Cão isralita! bradou a russa exaltada. Fala como um demente. As tuas palavra não teem sentido. O «puritz» esta muito alegre, no meio de seu amigos, combinando os preparativos das festas para o Natal.

E sem dar mais atenção ao judeu encaminhou se para o palacio do detestavel principe.

Isaac, erguendo os braços para o céu, exclamou

-- O nosso rabi è incomparavel! Não existe no mundo outro que o exceda em milagre! Matou o «puritz» ressuscitou o e . . . minguem percebeu!

Uma ação boa vale tanto aos olhos de Deus como o arrependimento de muitas ações más.

FABRICA DE LADRILHOS S. PAULO

Com refencia aos estabelecimentos que na cidade e na zona se dedicam á manufatura de ladrilhos e artefatos de granito artificial, releva citar a conceituada organização de propriedade do sr. Josè Persinotti, e cuja séde. sita á Avenida Odon, 359, teve a reportagem de a «Gazeta de Agudos». a oportunidade de visitar.

Apreciaveis são, de fato, as atividades de trabalho e movimento de negocios desenvolvidos pela industria em apreço, consequencia natural do capricho e toda a prova com que, desde a sua instalação na praça agudense, tem-se esmerado na fabricação dos seus reputados produtos, tais como ladrilhos, balaustres, pias, bancos, balcões, tumulos, ornamentos, etc., de maneira a impô los a confiança do vasto circulo de freguezes que os distinguem com a sua preferencia

Completamente aparelhada para manter sua produção a altura de atender aos pedidos dos seus numerosos clientes para o que conta com o concurso de corpo de operarios de absoluta aptidão, a Fabrica de Ladrilhos S. Paulo não tem medido esforços no sentido de cada vez mais selecionar os diversos tipos de trabalhos de sua especialidade, conforme pudemos constatar no decorrer da nossa visita.

E não resta duvida que, justamente a circunstancia de haver sempre timbrado por fornecer aos seus clientes, artigos confeccionados o maximo capricho e perfeição, deve,o sr. Jose Persinotti, a larga aceitação de que os mesmos desfrutam nas praças de Agudos e das demais cidades da zona. que deles se abastecem em grande escala em ritmo crescente.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 1 DE JANEIRO DE 1946 | NUM. 753

Farmacia Sto. Antonio

Desde a sua instalação nesta cidade, montada com louvavel capricho, era por isso mesmo de esperar-se viesse de futuro a desfrutar, a Farmacia Sto. Antonio, como de fato hoje desfruta, da preferencia e simpatia geráis da populacão agudense, no seio da qual conta com vastissima clientela.

Dai, justamente, a ideia que nos ocorreu, de visitar o conceituado estabelecimento da rua 13 de Maio, 886

E foi esplendidamente impressionados que nos retiramos, após agradavel palestra com seu distinto proprietario, farm. Euclides Napoleone.

Eis que á evidencia nos inteiramos de que inegavélmente é a Farmarcia Sto. Antonio, não só uma das mais bem montadas de Agudos, como sobre tudo aquela que reune, á excelencia do seu sempre completo sortimento de drogas e produtos farmaceuticos, em geral, perfumarias e outros artigos do ramo, e ao irrepreensivel aparelhamento do seu Laboratorio, a vantagem de estar confiada á zelosa direção de um profissional, como o farm. Euclides Napoleone, cuja indiscutivel capacidade e reconhecido escrúpulo no exercicio do seu delicado encargo, são bastantes para inspirar plena confiança a quem quer que seja.

Oxalá continue a ver coroadas de inteiro exito a suas atividades na praça agundense, são os votos que formulamos ao digno proprietario da Farmacia Sto. Antonio.

CASA TUFFY

A historia do desenvolvimento comercial de Agudos, não poderia deixar de relacionar-se, como é claro, com os incansaveis esforços desenvolvidos pelos elementos que se radicaram nos diversos setores de atividades locais, sinceramente dispostos à pugnar pelo progresso maior da cidade.

E é a um desses elementos, que partícularmente se tem distinguido pelo seu firme objetivo de bem servir a Agudos e á sua população, que desejamos referir-nos, ou seja ao sr. Tuffy Saab, distinto e dinamico proprietario da casa que tem o seu nome

Indubitavelmente, quem quer que tenha porventura acompanhado a brilhante existencia da Casa Tuffy, através de todas as suas fases, terá que por força reconhecer o mérito que cabe ao sr. Tuffy Saab, na ingente tarefa que consistiu em dotar esta cidade de um estabelecimento a que nada falta para que o possamos incluir no numero dos mais completos da zona, em seu genero.

Fundada em 1932, a importante e afreguezada organização da rua 13 de Maio, 831, que é depositaria, nesta praça, dos produtos «Antartica», da aguardente «Soberana» e querosene »Jacaré», e agente da Standard Oil Co. Of. Brasil, apresenta-se-nos hoje como casa de primeira ordem abrangendo o seu rico e seleto sortimento, as mais variadas modalidades de artigos proprios do ramo, com especialidade, secos e molhados finos, latarias e conservas, louças e ferragens, tecidos, em geral, camisaria outros artigos para cavalheiros, perfumarias, calçados, chapeus etc.

Foi, assim, prazeirosamente que a reportagem de «Gazeta de Agudos», esteve em visita á Casa Tuffy, dali trazendo a impresão que ora torna publica, como prova de simpatia para com seu digno proprietario, sem duvida alguma, um dos mais prestantes colaboradores do progresso comercial de Agudos-

A casa Lopes Loteria venderá os 800 Mil Cruzeiros de Sexta-feira Proxima

Filial de uma organização cujo solido conceito dispensa comentarios, a Casa Lopes Loterias, de Agudos, tem sido realmente pròdiga em distribuir dinheiro, a mancheias, aos seus inumeros e felizardos clientes.

E foi justamente pensando na possibilidade de enriquecer de um dia para o outro , por meio da loteria, e depois de nos balcões da Casa Lopes Loterias, à rua 13 de Maio, 790, adquirir dois «gasparinos» da extração Paulista — A Nossa Loteria,—para o dia 4 do mez p. vindouro, que o reporter desta folha resolveu conhecer as prognosticos do distinto e correto gerente do estabelecimento, sr. Laercio Salles, sobre o plano loterico em questão.

Gentilmente nos atendendo, e posto ao par do que desejavamos, respondeu-nos o sr. Laercio Salles, sem pestanejar: «Pode dizer aos agudenses, pelas colunas de «A Gazeta de Agudos», que, si palpite valer, o bilhete premiado, correspondente aos 800 mil cruzeiros de 4 de Janeiro proximo, será vendido pela filial da Casa Lopes Loterias, desta cidade».

Estavamos satisfeitos. Retornamos à redação, Para transmitir aos nossos leitores, as palavras do snr. Laercio Salles.

E para sugerir-lhes que, ás vezes, um bom palpite é capaz de operar milagres, enriquecendo uma ou mais pessoas.

Que assim aconteça, e a Casa Lopes Loterias distribua a gorda bolada de sexta feira proxima, entre o digno e laborioso povo agudense.

Agradecimento

Sartunino de Paula Abreu Junior e familia vimos de publico externar os nossos mais profundos reconhecimentos ao digno povo Agudense pelas homenagens tributadas á memoria do nosso saudoso Andiràs tombado no campo da luta em defeza da honra nacional ultrajada pela barbarie nipo — nazi — facismo, quando ha dias, esta cidade se engalanara em festas para receber os seus bravos filhos expedicionarios que regressaram de alem mar ao extremecido torrão patrio e ao doce convivio do lar cobertos de triunfos e glorias bem conquistadas.

Assim a todos quantos se dignaram de distinguir em carinhosas manifestações postumas o nome de Andiràs o penhor dos nossos muito sinceros e comovidos agradecimentos.

De modo especial queremos agradecer á Comissão organizadora das solenidades, á Legião Brasileira de Assistencia, a Prefeitura Municipal, ás autoridades Locais, ao Instituio N. Sra. do S. Coração, Grupo Escolar, representantes da Imprensa nesta cidade e aos Jornais Gazeta de Agudos, Correio da Noroeste e Folha do Povo.

Agudos 26 de Dezembro de 1945.

Saturnino de Paula Abreu Junior.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente, declaro ter perdido o Certificado de propriedade do automovel de passageiro marca Chevrolet motor 1.959.199, lincenciado neste municipio em 1942.

Cujo Certificado está emetido em nome de Eugenio Zamiratto já falecido.

Agudos, Dezembro 1945

Ana Nogueira Zanirato

Oficina Mecanica Central

Quando o sr. Emilio dos Santos instalou, nesta cidade um estabelecimento especializado em consertos de automoveis em geral toda a gente entusiasta do progresso local, exultou,

E' que a nova organização, desde logo montada com louvavel capricho, e tendo á sua testa um profissional da competencia do sr. Emilio dos Santos, vinha, de fato, ao encontro das necessidades ambientes.

Não tardaram, por sinal, a prosperar os seus negocios, tanto assim que o seu esforrado proprietario, tendo em vista a simpatia e confiança a que fizera jús, e atendendo ás solicitações da sua clientela cuidou, mais tarde, de introduzir uma serie de melhoramentos á Oficina Mecanica Central, adatando-a a todas as exigencias em consonancia com o desenvolvimento do seu ramo de atividade.

E como resultado dessa sua iniciativa, apresenta-se hoje o estabelecimento que proficientemente dirige, em condições de atender, de maneira a mais satisfatoria, a quantos necessitam dos serviços de sua especialidade, excutando-os com as mesmas perfeição e garantia oferecidas pelas melhores organizações congeneres da zona.

Testemunhas que fomos, na visita que fizemos à séde da Oficina Mecânica Central. á Av. Odon Pessoa, da sua otima montagem, e dos importantes trabalhos que na ocasião eram ali executados, estamos de publico externando a lisongeira impressão que logramos receber, nessa visita.

Padaria, Confeitaria e Sorveteria Paulista

A reportagem de « A Gazeta de Agudos esteve ha dias em visita ás instalações industrias da acreditada Padaria Paulista, sita rua á 13 de Maio, 447.

Delicaamente recebidos pelos seus dignos proprietarios, srs. De Conti & Irmão, em companhia dos mesmos passamos a percorrer as diversas secções da industria local de panificação, que, de ha longos anos exercendo as suas atividades em Agudos, progrediu sempre firmemente, até atingir á prospera situação presente, graças á zelosa e segura orientação que lhe tem sabido imprimir os seus proprietarios, eficientemente coadjuvados pelos elementos que compõem o quadro de ativos auxiliares da Padaria Paulista.

Iniciando a nossa visita pelas dependencias destinadas as primeiras operações por que passa a farinhas, antes de ser transformada na massa com que são fabricados o pão e seus derivados, estivemos no compartimento em que são levados ao forno os deliciosos pães, bolachas biscoutos e doces de especialidade da conhecida panificadora da cidade.

Estava feita a nossa visita á Padaria Paulista anexas á qual funcionam completas secções de sorveteria e de vendas dos seus produtos, que aliás desfrutam de geral aceitação, nesta cidade, mercê da sua otima qualidade, esmerada manipulação e inconfundivel sabor.

Com um cordial aperto de mão nos despedimos dos srs. De Conti & Irmão.

E viemos para a nossa mesa de trabalhos, redigir os impressões que as presentes linhas traduzem, e que não poderiam ter sido mais favoraveis.

Snrs. Paes !

Para o Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.

Façam uma visita sem compromisso de compra

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Assinem este Jornal

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0.40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 1 de Janeiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 753

ANO BOM

Ano Bom! Bôas-Festas!

Eis as palavras mais comuns, e tambem os votos sinceros, que povoam os dias e as noites poeticamente tradicionais de um fim de ano. Para ninguem o surgir de um novo ano representa pessimismo: bom ou ruim um ano que se finda, o novo, que vai surgir, representa, para quem quer que seja, esperanças fagueiras, sonhos e mais sonhos, realizaveis ou não, de felicidades jamais vistas.

O homem para suportar com dignidade a vida, necessita sempre de um pouco de sonho!

O homem, por muito bem que esteja, espera sempre melhores coisas, melhores bens, outras felicidades que á maneira de gotinhas de orvalho tombantes na abyssal capacidade de gosos num mortal sempre existente, serão outras tantas reticencias da vida, outros pontos de interrogações — nesse mixto de reticencias e interrogações somente constantes entre um berço e um tumulo de uma existencia!

Porque somos uns como que reis ou desses decahidos lembrando nos sempre, no amago de nosso ser, de uma felicidade jamais fruida por nós na decadencia em que fomos lançados!

Porque somos uns como que reis ou desses, talhados para um trono sempiterno, para uma Felicidade sem fim, que somente a eternidade dos céus nos proporcionará!

Senhor, ou senhora, que nos lêdes, portanto:

Sabemos que esperais, que crêdes pia e firmemente na bondade do ano que vae entrar. Crêdes e esperais que o ano de 1946 ha de ser um Ano Bom, ao menos porque ele vae ser, talvez, uma série de 365 dias que Deus, um Bom Deus, sempre doador de coisas bôas, se vae conceder-vos.

Que ele vos seja, de fato, esse ano de 1946, um ano tão bom como o quereis, um ano bem melhor, até do que esperaes, eis aquilo que sinceramente deseja a «Gazeta de Agudos», a todos os seus leitores, amigos e assinantes!!!

Natal dos pobres

Como nos anos anteriores, a Conferencia Vicentina desta cidade promoveu o Natal dos pobres nesta cidade, destribuindo generos alimenticios tecidos e roupas feitas á mais de 130 familias.

Para tanto, contou aquela associação, com a cooperação do publico, que solicita, atendeu ao apelo dos Vicentinos. Dentre os donativos ofertados, figura o do sr. Ovidio Napoleone, na importancia de cr.$ 160,00 em dinheiro. Essa importancia corresponde a quota parte que aquele senhor recebeu no dividendo procedido, da endenisação paga ao Jazz Cacique, pelos diplomados de 1945, por ocasião do baile de formatura realizado dia 15 ultimo, no salão de festas do «Agudos Tenis Clube». Tal indenisação, como é recebido, foi motivado por um contrato existente entre o «Agudos Tenis Clube» e o «Jazz Cacique»

Casa de RETALHOS

A' serie de estabelecimentos desta praça, que vem sendo passados em revista pela reportagem de «A Gazeta de Agudos», cumpria-nos acrescentar aquele cujo nome nos serve de epigrafe, e cuja sede, sita á rua 13 de Maio, 895, ofereceu-se-nos oportunidade de visitar.

Trata-se de uma organização cuja vitoria existencia tem-se assinalado por uma sucessão ininterrupta de sucessos, representando um verdadeiro exemplo quanto podem conseguir, na pratica do comercio honesto e inteligentemente orientado, o tacto de negocios e o descortino comercial que caracterizam a pessoa do seu distinto gerente, sr. Valdomiro Piedade.

Estabelecimento completo, no ramo abrangendo o seu atraente e escolhido estoque, retalhos a metro e a quilo, em geral, roupas feitas, armarinho, perfumarias, etc., a Casa de Retalhos salienta-se ainda de modo particular, no cenario do comercio aguden se, pela tradicionalidade das vantagens que costuma oferecer aos seus freguezes, por intermedio de uma tabela de preços intransigentemente razoaveis.

Não admira, por isso mesmo tinha-se contituido, a Casa de Retalhos, atraves de um conceito que jamais sofreu ação de continuidade, a loja da cidade que os agudenses de bom gosto ja se habituaram a procurar, em todas as epocas do ano, certos de que ali invariavelmente encontrarão, por ofertas excepcionais, todas as novidades exigidas pela segurança do seu conforto e da sua elegancia.

CAFE' TUPI

Região que sempre desfrutou da justa reputação de produzir café dos melhores, do Estado, a sona sorocabana é por isso mesmo rica de estabelecimentos que se dedicam á util industria de torrar e moer a famosa rubiacea, essencialmente brasileira

E não e de mais afirmar-se que, do conjunto de estabelecimentos dessa natureza merece desta que uma organização local que particularmente conseguiu impor-se v preferencia do publico consumidor.

Trata-se do Café Tupi, de propriedade do sr Joaquim Rondina, e que nesta e localidade vizinhas desfrnta do melhor conceito, assim ccmo atende, perfeitamente, ás exigencias dos seus numerosos aprecia dores.

Visitamos, ha dias, á rua 15 de Novembro, 717, anstalações industriais do Café Tupi.

E de tudo que então nos foi dado observar sobre as diversas operações relativas á torragem, moagem e acondicionamento do cafe, tudo isso feito por intermedio de completo e eficiente naquinario, e obedecendo aos mais rigorosos preceitos da Nigiene, chegamos á conclusão de que o Café Tqpi realmente se impõe á preferencia geral, eis que e produto manipulado com cafes selecionados, das melhores zonas do municipio, e pcr processos que lhe asseguram saber, arona e pureza integrais.

Façam o scus Impresso nesta tipografin

Flaminio Leme

Encontra-se nesta cidade, a passeio o veterano e conhecido profissional da imprensa interiorana, jornalista Flamino Leme ex-redator chefe de varios dos mais prestigios os orgãos do hinterland paulista.

Bem impressionado com o adiantado nivel comercial de Agudos, o nosso presado colega, que é tambem tecnico em publicidade. aproveitou sua estadia. entre nos, para desenvolver uma serie de reportagens sobres os principais estabelecimentos locais, de comercio e industria, parte das quais inserimos em nossa presente edição reservando-nos dar a publico, as demais, em o nosso numero de domingos proximo, dia de Reis.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos comprimentar enviando-nos distintos cartões de boas-festas, mais as seguintes possôas e firmas:

— Srta profa. Lidia Thiede adjunta do grupo Escolar local, atualmente emgozo de ferias em Santa Adelia.

— Ophelis Almeida Françoso e senhora; residentes nesta cidade.

— Irmãos Travain, proprietarios de dois postos de gasolina desta localidade.

— «Caixa Beneficente do Sanatorio Aymores»

— Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas de S. Paulo.

A todos, sinceramente ogradecemos e retribuimos.

Folhinhas

Durante a semana passada nos brindaram com belas e ricas folhinhas, mais as seguintes firmas:

— Companhia Paulista de Papeis a Artes Graficas de S. Paulo;

— Casa Lopes Loterias.

— Farmacia S. Sebastião.

A' todos, nossos agradecimentos.

Casamento

Realisou-se no dia 29 do mez de de Dezembro p. findo, o enlace nupcial do distinto jovem Levi de Lima, goleiro do Agudos F. C com a gentil senhorita Iracema de Moura dileta filha de sr. José Moura e da snra. d. Maria José de Moura.

Apôs o ato nupcial, foi servido aos presentes, em casa da noiva, lauta mesa de doces e bebidas.

Gratos pelo convite a nós enviado apresentamos ao jovem par nossas felicitações.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantìs

Assinem este Jornal

O Rabi Milagroso

Conto de Malba Tahan

Escuta, meu amigo! Aquele velho compendio de capa amarela que viontem em tuas mãos fala da vida edificante de vàrios rabis = que é, como sabes, o titulo honroso com que os judeus destinguem os chefes ilustre da comunidades israelitas.

Discorre o teu livro, estou certo, sobre os mil épiódics famosos que constituem a historia de Israel — o povo de Deus = mas não faz, em suas paginas, tão cheias de elevados ensinamentos a menor referencia aos rabis milagrosos que deslumbraram os homens.

E houve no mundo, asseguro-te pelas barbas de jacó, muitos rabis que realisaram os mais espantosos milagres.

Narremos um fato, pois só os fatos podem conduzir-nos com segurança, á Verdade.

Existia outrora no interior da Russia, quando esse páis ainda se achava sob o jugo do Czar, uma pequenina aldeia chamada Lavzte — cujo nome, como ves, é rico em consonancias e pobre em vozes, como pretendem os gramáticos.

Essa aldeia era governada por um principe — o "puritz" Ivan Rodvitch — impiedoso para com os miseros judeus.

A comunidade judaica de Lavzte (outra vez o nome arrevezado!) era chefiada por um rabi, o sabio e prudente, chamado Ismael. Esse rabi era alvo de prestigiosa fama que assentava seus alicerces originais nos grandes milagres por ele praticados.

Um dia foi ter á casa do rabi um pobre judeu. Era Isaac Sechebana, homem rude e simplório.

Perguntou-lhe o rabi:

— Que desejas de mim Isaac?

— Senhor respondeu o israelista — sei que sois milagroso e venho pedir vos que realizeis um milagre para a salvação dos nossos irmãos judeus.

— Que milagre pretendes — indagou curioso o rabi.

— nosso povo — explicou Isaac — não pòde mais suportar as perseguições do "puritz" Ivam Ele tem sido de uma crueldade espantosa; inventa todos os dias novos impostos com que nos arranca as migalhas de nossas economias. Os judeus arrastam uma existencia de tristeza e privações, qua só teria termo no dia em que a nossa aldeia ficasse livre desse principe odiento.

Desejam todos, ó rabi!, (e eu falo em nome dos judeus) que elimineis, com o vosso poder milagroso, o principe Ivan.

Percebeu o rabi que recusar a estranha solicitação feita pelo judeu seria abalar o seu prestigio e os israelitas da aldeia tornar-se iam descrentes de seu poder milagroso. Depois de meditar alguns minutos respondeu:

=E' valioso para mim o teu pedido, meu filho e tudo farei para ser agradavel aos judeus.

Esperarás por mim nesta sala. Vou fechar-me neste *quarto contiguo* e fazer minhas preces. E, possivel que o Altissimo atende ao meu, e, se isso acontecer, a nossa aldeia ficarà imdiamente livre da tirania do "puritz"

E eis o que se passou o rabi fechou-se no quarto a orar, enquanto o judeu, na sala, aguardava ansioso a realisação do milagre.

Passado algun tempo o rabi apareceu. Tinha a fisionomia radiante e os olhos iluminados por estranha luz.

— Conseguiu? — perguntou Isaac, sem poder açaimar a ansiedade em que achava.

— Consegui, sim, meu amigo — respondeu o rabi — realisou-se o milagre. Aas minhas preces não foram feitas em vão Deus seja louvado! O "puritz" morreu!

— Como?

= Repito — volveu o rabi — "o puritz" acaba de faleceu. Os judeus estão livres desse principe perverso!

O judeu Isaac ao ouvir essa espantosa revelação ficou maravilhado. O rabi Ismael era realmente milagrosó! Fazia, com uma prece, morrer um principe russo! E não podendo conter a sua admiração ajoelhou-se e beijou respeitosamente a

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

BAR DE ROSA

Eis uma organização que não poderia fugir aos comentarios que a reportagem da «Gazeta de Agudos» se propoz divulgar sobre as principais entidades de diversos generos, e que integram o sólido patrimonio comercial desta cidade.

E' seu digno proprietario, o sr. José De Rosa, pessoa vastamente benquista e relacionada nos meios locais, e o qual não tem poupado esforços no sentido de manter o Bar De Rosa, sempre á altura de bem servir os seus numerosos e assiduos freguezes. Diariamente apresentando um serviço de café de coador, que sem duvida se impoz como o mais saboroso da praça, com não menor esmero se dedica, o estabelecimento referido, á sua secção de bar, aliás uma das mais completas de Agudos, e dotada de permanente e escolhido sortimento de finas bebidas nacionais e estrangeiras, latarias, conservas, frios, petisqueiras, artigos para fumantes, etc.

Tendo ainda, a seu favor, a circunstancia de sediar-se em ponto dos melhores da cidade, ou seja á rua 13 de Maio, 558, e reunindo todas as condições para proporcionar, aos seus freguezes, o maximo de conforto e comodidade que se possa exigir de estabelecimentos da sua natureza, e vem assim o Bar De Rosa mais e mais se impondo, a cada dia que passa, á justa preferencia dos agudenses, e de todos aqueles que, de passagem por Agudos, não resistem á atração de procurar o seu ambiente acolhedor e agradavel.

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente, Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro.

Anunciem neste JORNAL.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

mão do libertador de sua gente...

— Domina a tua alegria, meu filho — atalhou o rabi — E bem verdade que o principe Ivan, morreu mas tal não tivesse acontecido.

— Por que?

— Pedi a Deus que elucidasse o meu espirito sobre futuro dos judeus Ouvi, pois do Altissimo a seguinte revelação: Por morte do "puritz" o governo desta aldeia será entregue a um principe cem vezes mais perverso. Os judeus jamais terão tranquilidade. Os bens dos israelitas serão confiscados, e aqueles que protestarem, serão levados á forca!

Se hoje os judeus vivem na pobreza viverão amanhã em absoluta miseria Seria mil vezes preferivel o atual "puritz" ao seu execrando sucessor.

O bom Isaac começou a chorar.

— O' rabi! —exclamou — jà me arrependo de ter pedido a morte do "puritz"! Que desgraça para os judeus!

— E gostarias, então, tornou — o rabi — que o "puritz" fosse restituido á vida e voltasse a governar nossa aldeia?

— E' esse o meu desejo — confessou Isaac = mas acho que isso séria agora impossivel. Não ouso pedir-vos semelhante milagre, pois sei que matar é facil mas ressuscitar é obra sò de Deus!

— Tentemos — acudiu o rabi — nada é impossivel a um coração -ampara' pela graça divina Espera por mim; vou fechar-me naquele quarto fazer, com, as minhas preces. Quem sabe se baixará novamente, sobre mim o auxilio de Deus.

E isto dizendo, o devoto rabi segunda vez fechou-se no quarto. Passados alguns minutos reapareceu contentissimo.

Perguntou-lhe Isaac se havia obtido a nova graça do Altissimo.

— Fiz as minhas preces e o "puritz" ressuscitou!

Aquelas palavras deixaram o judeu esmagado por indizivel espanto Com os olhos cheios de lagrimas agradeceu o milagre que o piedoso rabi havia operado para reintegrar o «puritz» no governo da aldeia e retirou se mais uma vez convencido de que havia no mundo rabi mais milagroso.

O caso é que Isaac — ao deixar a casa do rabi — teve a curiosidade de observar o que se passara no palacio do «puritz»

Ficou, de certo modo surpreendido ao verificar que reinava completa calma entre os moradores da aldeia- No portão do palacio do principe dois ou tres guardas convesavam tranquilamente. Uma serva transportava uma grande cesta, que equilibrava na cabeça, frutas e vinho.

O judeu interrogou a com ar misterioso:

— Então? O «puritz» marreu de repente?

— Estás louco — repli a mulher — Quem te disse que o «puritz» esta morto?

- Bem sei, bem sei == objetou Isaac — O «puritz» morreu e logo depois ressuscitou...

== Cão isralita! bradou a russa exaltada. Fala como um demente. As tuas palavra não teem sentido. O «puritz» esta muito alegre, no meio de seu amigos, combinando os preparativos das festas para o Natal.

E sem dar mais atenção ao judeu encaminhou se para o palacio do detestavel principe.

Isaac, erguendo os braços para o céu, exclamou

-- O nosso rabi è incomparavel! Não existe no mundo outro que o exceda em milagre! Matou o «puritz» ressuscitou o e . . . minguem percebeu!

Uma ação boa vale tanto aos olhos de Deus como o arrependimento de muitas ações más.

FABRICA DE LADRILHOS S. PAULO

Com refencia aos estabelecimentos que na cidade e na zona se dedicam á manufatura de ladrilhos e artefatos de granito artificial, releva citar a conceituada organização de propriedade do sr. Josè Persinotti, e cuja séde. sita á Avenida Odon, 359, teve a reportagem de a «Gazeta de Agudos». a oportunidade de visitar.

Apreciaveis são, de fato, as atividades de trabalho e movimento de negocios desenvolvidos pela industria em apreço, consequencia natural do capricho e toda a prova com que, desde a sua instalação na praça agudense, tem-se esmerado na fabricação dos seus reputados produtos, tais como ladrilhos, balaustres, pias, bancos, balcões, tumulos, ornamentos, etc., de maneira a impô los a confiança do vasto circulo de freguezes que os distinguem com a sua preferencia

Completamente aparelhada para manter sua produção a altura de atender aos pedidos dos seus numerosos clientes para o que conta com o concurso de corpo de operarios de absoluta aptidão, a Fabrica de Ladrilhos S. Paulo não tem medido esforços no sentido de cada vez mais selecionar os diversos tipos de trabalhos de sua especialidade, conforme pudemos constatar no decorrer da nossa visita.

E não resta duvida que, justamente a circunstancia de haver sempre timbrado por fornecer aos seus clientes, artigos confeccionados o maximo capricho e perfeição, deve,o sr. Jose Persinotti, a larga aceitação de que os mesmos desfrutam nas praças de Agudos e das demais cidades da zona, que deles se abastecem em grande escala em ritmo crescente.

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 1 DE JANEIRO DE 1946 | NUM. 753

Farmacia Sto. Antonio

Desde a sua instalação nesta cidade, montada com louvavel capricho, era por isso mesmo de esperar-se viesse de futuro a desfrutar, a Farmacia Sto. Antonio, como de fato hoje desfruta, da preferencia e simpatia geráis da populacão agudense, no seio da qual conta com vastissima clientela.

Dai, justamente, a ideia que nos ocorreu, de visitar o conceituado estabelecimento da rua 13 de Maio, 886

E foi esplendidamente impressionados que nos retiramos, após agradavel palestra com seu distinto proprietario, farm. Euclides Napoleone.

Eis que á evidencia nos inteiramos de que inegavélmente é a Farmarcia Sto. Antonio, não só uma das mais bem montadas de Agudos, como sobre tudo aquela que reune, á excelencia do seu sempre completo sortimento de drogas e produtos farmaceuticos, em geral, perfumarias e outros artigos do ramo, e ao irrepreensivel aparelhamento do seu Laboratorio; a vantagem de estar confiada á zelosa direção de um profissional, como o farm. Euclides Napoleone, cuja indiscutivel capacidade e reconhecido escrúpulo no exercicio do seu delicado encargo, são bastantes para inspirar plena confiança a quem quer que seja.

Oxalá continue a ver coroadas de inteiro exito a suas atividades na praça agundense, são os votos que formulamos ao digno proprietario da Farmacia Sto. Antonio.

CASA TUFFY

A historia do desenvolvimento comercial de Agudos, não poderia deixar de relacionar-se, como é claro, com os incansaveis esforços desenvolvidos pelos elementos que se radicaram nos diversos setores de atividades locais, sinceramente dispostos a pugnar pelo progresso maior da cidade.

E é a um desses elementos, que particularmente se tem distinguido pelo seu firme objetivo de bem servir a Agudos e á sua população, que desejamos referir-nos, ou seja ao sr. Tuffy Saab, distinto e dinamico proprietario da casa que tem o seu nome

Indubitavelmente, quem quer que tenha porventura acompanhado a brilhante existencia da Casa Tuffy, através de todas as suas fases, terá que por força reconhecer o mérito que cabe ao sr. Tuffy Saab, na ingente tarefa que consistiu em dotar esta cidade de um estabelecimento á que nada falta para que o possamos incluir no numero dos mais completos da zona, em seu genero.

Fundada em 1932, a importante e afreguezada organização da rua 13 de Maio, 831, que é depositaria, nesta praça, dos produtos «Antartica», da aguardente «Soberana» e querosene »Jacaré», e agente da Standard Oil Co. Of. Brasil, apresenta-se-nos hoje como casa de primeira ordem abrangendo o seu rico e seleto sortimento, as mais variadas modalidades de artigos proprios do ramo, com especialidade, secos e molhados finos, latarias e conservas, louças e ferragens, tecidos, em geral, camisaria outros artigos para cavalheiros, perfumarias, calçados, chapeus etc

Foi, assim, prazeirosameute que a reportagem de «Gazeta de Agudos», esteve em visita á Casa Tuffy, dali trazendo a impresão que ora torna publica, como prova de simpatia para com seu digno proprietario, sem duvida alguma, um dos mais prestantes colaboradores do progresso comercial de Agudos-

A casa Lopes Loteria venderá os 800 Mil Cruzeiros de Sexta-feira Proxima

Filial de uma organização cujo solido conceito dispensa comentarios, a Casa Lopes Loterias, de Agudos, tem sido realmente pròdiga em distribuir dinheiro, a mancheias, aos seus inumeros e felizardos clientes.

E foi justamente pensando na possibilidade de enriquecer de um dia para o outro , por meio da loteria, e depois de nos balcões da Casa Lopes Loterias, à rua 13 de Maio, 790, adquirir dois «gasparinos» da extração Paulista — A Nossa Loteria,—para o dia 4 do mez p. vindouro, que o reporter desta folha resolveu conhecer as prognosticos do distinto e correto gerente do estabelecimento, sr. Laercio Salles, sobre o plano loterico em questão.

Gentilmente nos atendendo, e posto ao par do que desejavamos, respondeu-nos o sr. Laercio Salles, sem pestanejar: «Pode dizer aos agudenses, pelas colunas de «A Gazeta de Agudos», que, si palpite valer, o bilhete premiado, correspondente aos 800 mil cruzeiros de 4 de Janeiro proximo, será vendido pela filial da Casa Lopes Loterias, desta cidade».

Estavamos satisfeitos. Retornamos à redação, Para transmitir aos nossos leitores, as palavras do snr. Laercio Salles.

E para sugerir-lhes que, ás vezes, um bom palpite é capaz de operar milagres, enriquecendo uma ou mais pessoas.

Que assim aconteça, e a Casa Lopes Loterias distribua a gorda bolada de sexta feira proxima, entre o digno e laborioso povo agudense.

Agradecimento

Sartunino de Paula Abreu Junior e familia vimos de publico externar os nossos mais profundos reconhecimentos ao digno povo Agudense pelas homenagens tributadas á memoria do nosso saudoso Andiràs tombado no campo da luta em defeza da honra nacional ultrajada pela barbarie nipo — nazi — facismo, quando ha dias, esta cidade se engalanara em festas para receber os seus bravos filhos expedicionarios que regressaram de alem mar ao extremecido torrão patrio e ao doce convivio do lar cobertos de triunfos e glorias bem conquistadas.

Assim a todos quantos se dignaram de distinguir em carinhosas manifestações postumas o nome de Andiràs o penhor dos nossos muito sinceros e comovidos agradecimentos.

De modo especial queremos agradecer á Comissão organizadora das solenidades, á Legião Brasileira de Assistencia, a Prefeitura Municipal, ás autoridades Locais, ao Instituio N. Sra. do S. Coração, Grupo Escolar, representantes da Imprensa nesta cidade e aos Jornais Gazeta de Agudos, Correio da Noroeste e Folha do Povo.

Agudos 26 de Dezembro de 1945.

Saturnino de Paula Abreu Junior.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente, declaro ter perdido o Certificado de propriedade do automovel de passageiro marca Chevrolet motor 1.959.199, lincenciado neste municipio em 1942.

Cujo Certificado está emetido em nome de Eugenio Zamiratto já falecido.

Agudos, Dezembro 1945

Ana Nogueira Zanirato

Oficina Mecanica Central

Quando o sr. Emilio dos Santos instalou, nesta cidade um estabelecimento especializado em consertos de automoveis em geral toda a gente entusiasta do progresso local, exultou,

E' que a nova organização, desde logo montada com louvavel capricho, e tendo á sua testa um profissional da competencia do sr. Emilio dos Santos, vinha, de fato, ao encontro das necessidades ambientes.

Não tardaram, por sinal, a prosperar os seus negocios, tanto assim que o seu esforrado proprietario, tendo em vista a simpatia e confiança a que fizera jús, e atendendo ás solicitações da sua clientela cuidou, mais tarde, de introduzir uma serie de melhoramentos á Oficina Mecanica Central, adatando-a a todas as exigencias em consonancia com o desenvolvimento do seu ramo de atividade.

E como resultado dessa sua iniciativa, apresenta-se hoje o estabelecimento que proficientemente dirige, em condições de atender, de maneira a mais satisfatoria, a quantos necessitam dos serviços de sua especialidade, executando-os com as mesmas perfeição e garantia oferecidas pelas melhores organizações congeneres da zona.

Testemunhas que fomos, na visita que fizemos à séde da Oficina Mecânica Central. á Av. Oden Pessoa, da sua otima montagem, e dos importantes trabalhos que na ocasiãc eram ali executados, estamos de publico externando a lisongeira impressão que logramos receber, nessa visita.

Padaria, Confeitaria e Sorveteria Paulista

A reportagem de « A Gazeta de Agudos esteve ha dias em visita ás instalações industrias da acreditada Padaria Paulista, sita rua á 13 de Maio, 447.

Delicaamente recebidos pelos seus dignos proprietarios, srs. De Conti & Irmão, em companhia dos mesmos passamos a percorrer as diversas secções da industria local de panificação, que, de ha longos anos exercendo as suas atividades em Agudos, progrediu sempre firmemente, até atingir á prospera situação presente, graças á zelosa e segura orientação que lhe tem sabido imprimir os seus proprietarios, eficientemente coadjuvados pelos elementos que compõem o quadro de ativos auxiliares da Padaria Paulista.

Iniciando a nossa visita pelas dependencias destinadas as primeiras operações por que passa a farinhas, antes de ser transformada na massa com que são fabricados o pão e seus derivados, estivemos no compartimento em que são levados ao forno os deliciosos pães, bolachas biscoutos e doces de especialidade da conhecida panificadora da cidade.

Estava feita a nossa visita á Padaria Paulista anexas á qual funcionam completas secções de sorveteria e de vendas dos seus produtos, que aliás desfrutam de geral aceitação, nesta cidade, mercê da sua otima qualidade, esmerada manipulação e inconfundivel sabor.

Com um cordial aperto de mão nos despedimos dos srs. De Conti & Irmão.

E viemos para a nossa mesa de trabalhos, redigir os impressões que as presentes linhas traduzem, e que não poderiam ter sido mais favoraveis.

Snrs. Paes !

Para o Ano Novo

A Livraria da Gazeta recebeu um lindo sortimento de livros infantis proprios para presentes.

Façam uma visita sem compromisso de compra

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

Assinem este Jornal

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.